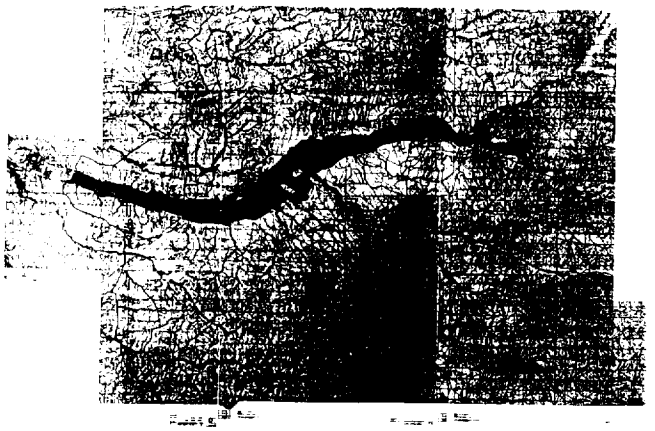
Anexo a que se refere o n.º 1.º da Portaria n.º 755/94

Carta de Reserva Agrícola Nacional (RAN)

Município de Coruche



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Decreto Regulamentar n.º 19/94

de 17 de Agosto

O Governo lançou o concurso da ligação ferroviária norte-sul através da actual ponte sobre o Tejo, que se desenvolverá entre as estações de Chelas e de Penalva, impondo-se estabelecer medidas preventivas destinadas a impedir que na área prevista para o empreendimento possam ter lugar actos ou actividades susceptíveis de inviabilizar a futura concretização da obra ou torná-la mais difícil ou onerosa, os quais podem também traduzir-se em investimentos inúteis para os respectivos promotores.

Acresce que, tratando-se de um empreendimento de reconhecido interesse público, os prejuízos que da prática dos actos ou das actividades acima referidos poderão resultar para a obra, são socialmente mais relevantes do que os prejuízos que da aplicação das presentes medidas poderão eventualmente resultar para os particulares.

Assim:

Ao abrigo do n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 794/76 e nos termos da alínea *c*) do n.º 1 do artigo 202.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

Artigo 1.º Na área delimitada nas plantas anexas, que fazem parte integrante do presente diploma, fica proibida, pelo prazo de dois anos, a prática dos actos ou actividades seguintes:

a) Criação de núcleos populacionais;
b) Construção, reconstrução ou ampliação de edifícios ou outras instalações;
c) Instalação de explorações ou ampliação das já existentes;
d) Alterações importantes, por meio de aterros ou escavações, à configuração geral do terreno;
e) Derrube de árvores em maciço com qualquer área;
f) Destruição do solo vivo e do coberto vegetal.

Art. 2.º — 1 — O Gabinete do Nó Ferroviário de Lisboa, a Administração do Porto de Lisboa, as câmaras municipais nas áreas dos respectivos municípios e as autoridades policiais são competentes para fiscalizar a observância das presentes medidas preventivas, devendo remeter os autos de notícia àquele Gabinete.

2 — Em caso de violação do disposto no artigo 1.º, o Gabinete do Nó Ferroviário de Lisboa é competente para ordenar de imediato o embargo e, se for caso disso, a demolição de qualquer construção e a reposição do terreno no estado anterior, nos termos do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 794/76, de 5 de Novembro, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas no presente diploma e demais legislação aplicável.

Art. 3.º — 1 — A violação do disposto no artigo 1.º constitui contra-ordenação punível com coima de 100 000$ a 500 000$, tratando-se de pessoa singular, sendo o limite máximo elevado para 6 000 000$, no caso de se tratar de pessoa colectiva.

2 — As contra-ordenações podem determinar, quando a gravidade da infracção o justifique, a aplicação das seguintes sanções acessórias:

a) A apreensão dos objectos pertencentes ao agente que tenham sido utilizados como instrumentos no cometimento da infracção;
b) A interdição do exercício, até ao máximo de dois anos, da profissão ou actividades conexas com a infracção praticada.

3 — A tentativa e a negligência são puníveis.

4 — Sem prejuízo das competências legalmente atribuídas a outras entidades, é competente para instrução das contra-ordenações e aplicação das respectivas coimas a entidade que no exercício da actividade de fiscalização tenha levantado o auto de notícia.

5 — O produto das coimas reverte em 60 % para o Estado e em 40 % para a entidade que instruir o processo.

Art. 4.º As medidas preventivas previstas no presente diploma podem cessar parcialmente em momento anterior ao termo do prazo fixado no artigo 1.º, sempre que, para uma área determinada, o projecto se torne executório mediante a declaração de utilidade pública da expropriação ou oneração dos prédios ou parcelas necessários à execução das obras.

Art. 5.º O presente diploma entra em vigor no dia imediato ao da sua publicação.

Presidência do Conselho de Ministros, 18 de Abril de 1994.

Aníbal António Cavaco Silva — Manuel Dias Loureiro — Luís Francisco Valente de Oliveira — Joaquim Martins Ferreira do Amaral.

Promulgado em 25 de Junho de 1994.

Publique-se.

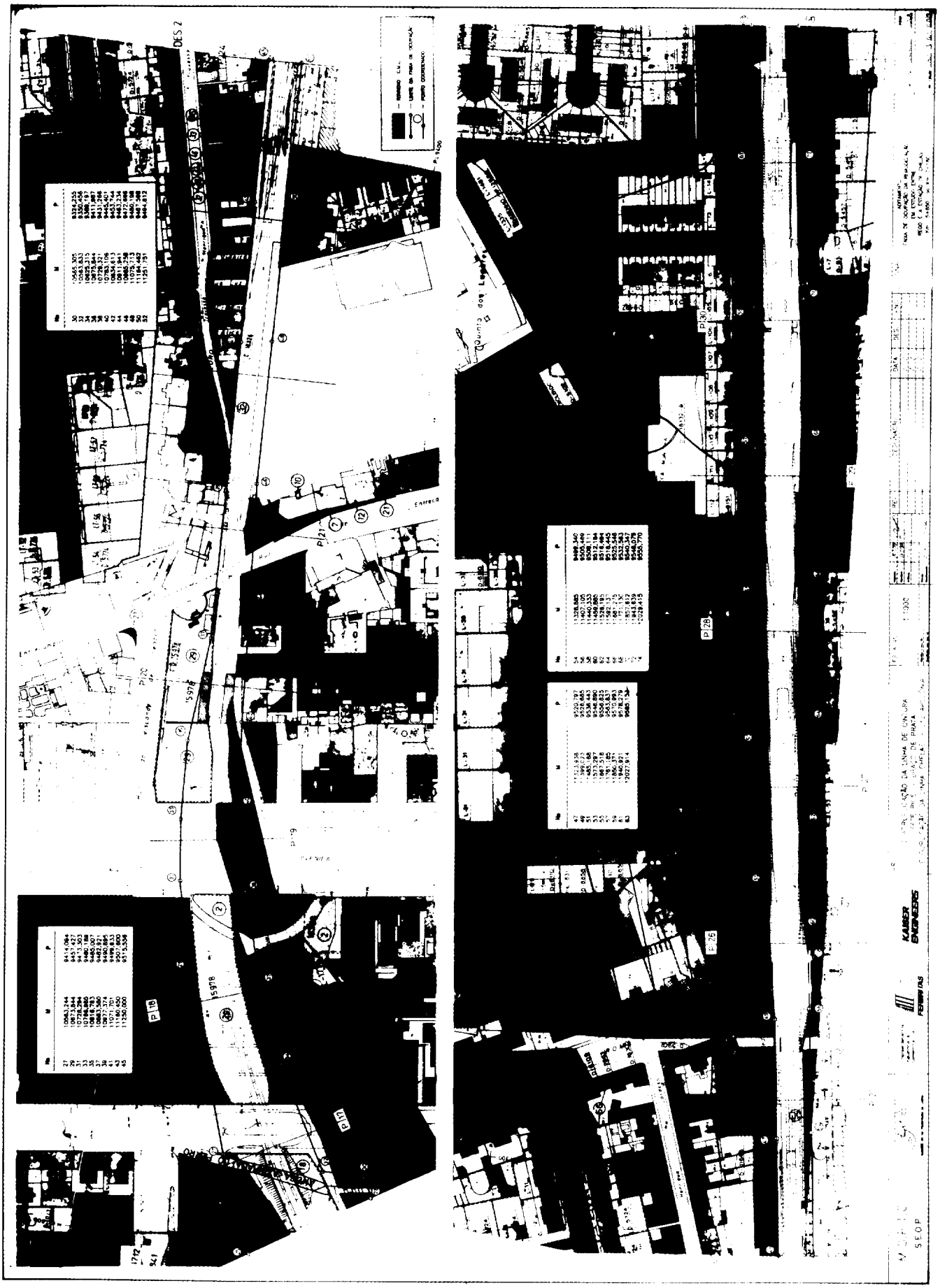
O Presidente da República, MÁRIO SOARES.

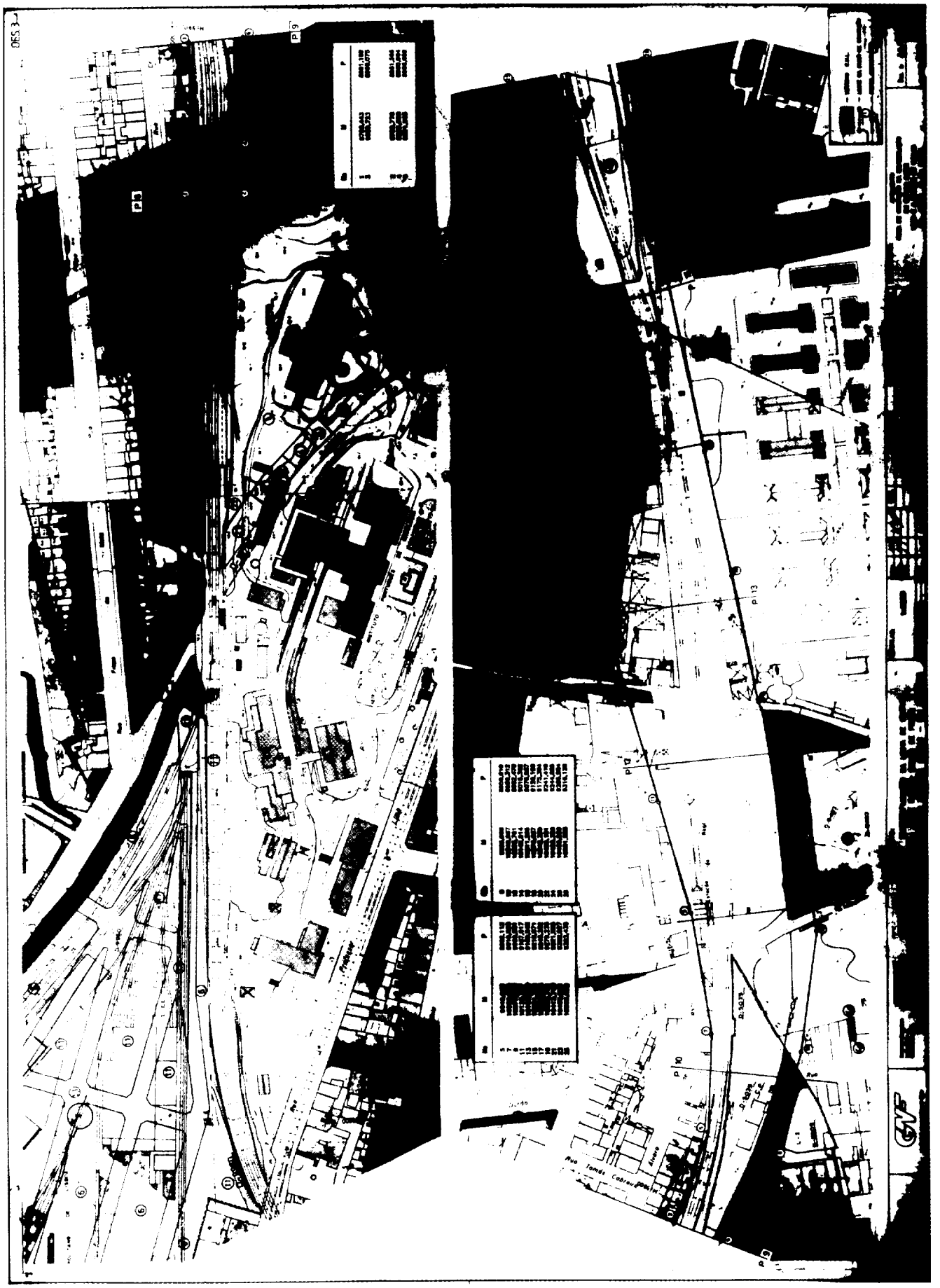
Referendado em 29 de Junho de 1994.

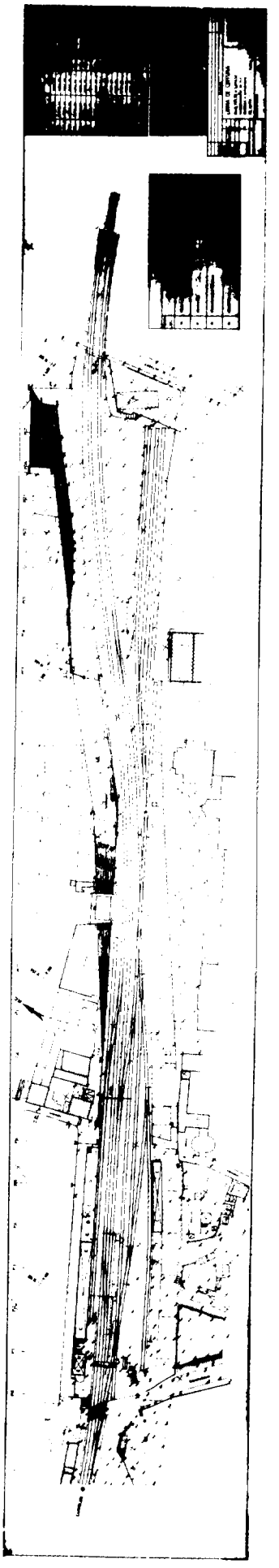
O Primeiro-Ministro, *Aníbal António Cavaco Silva.*

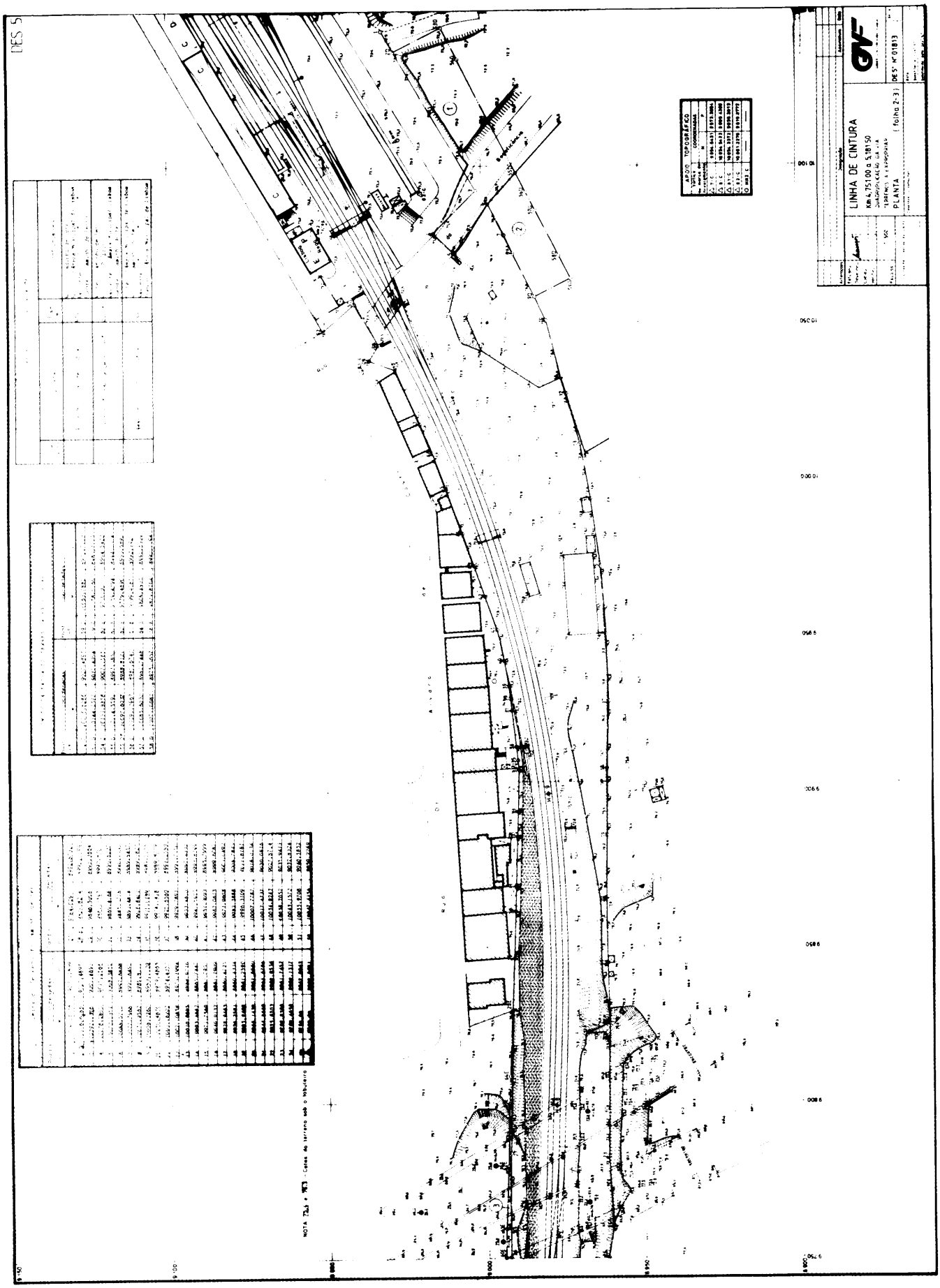
Ligação ferroviária norte-sul entre Chelas e Penalva

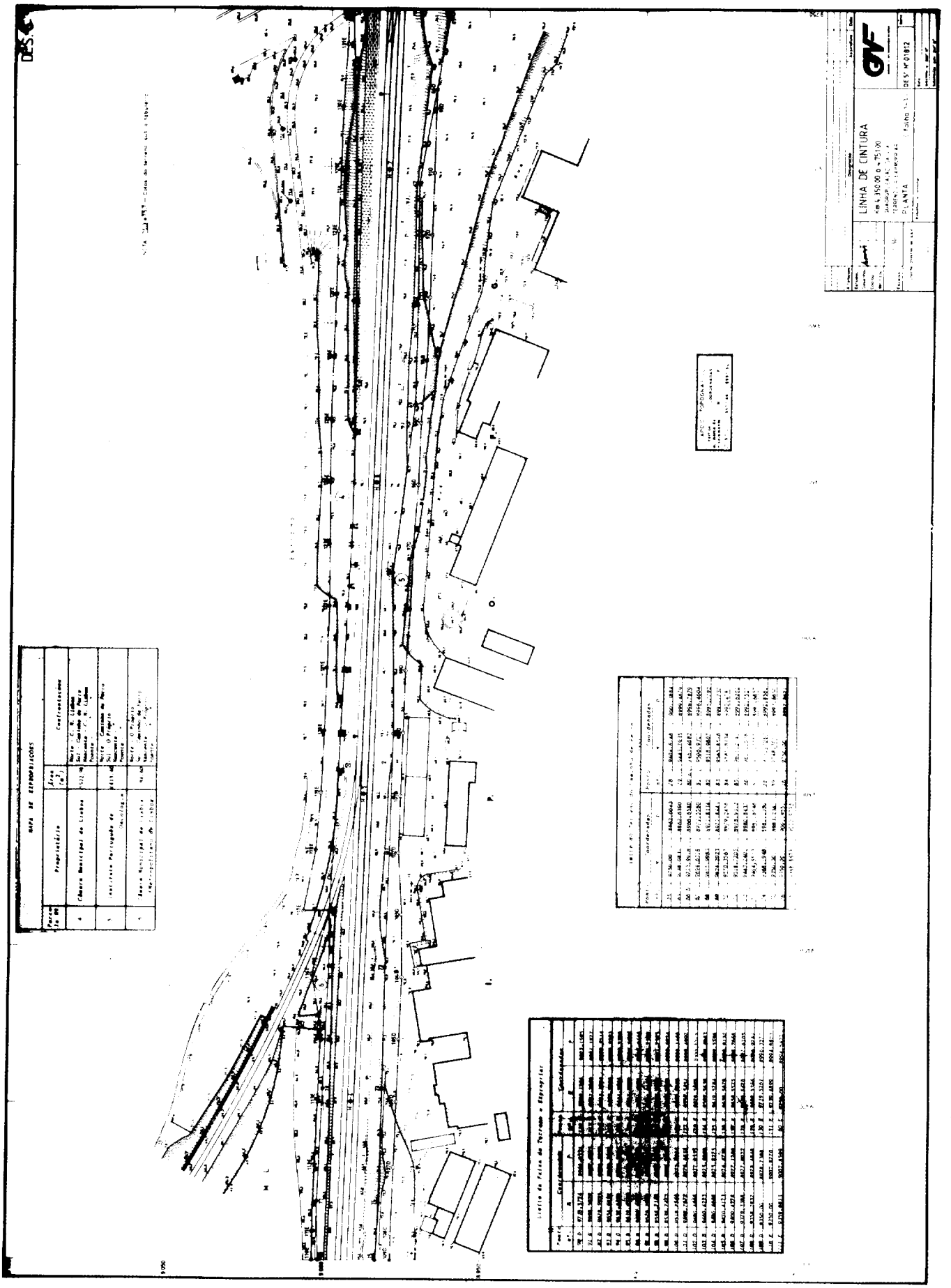
Medidas preventivas

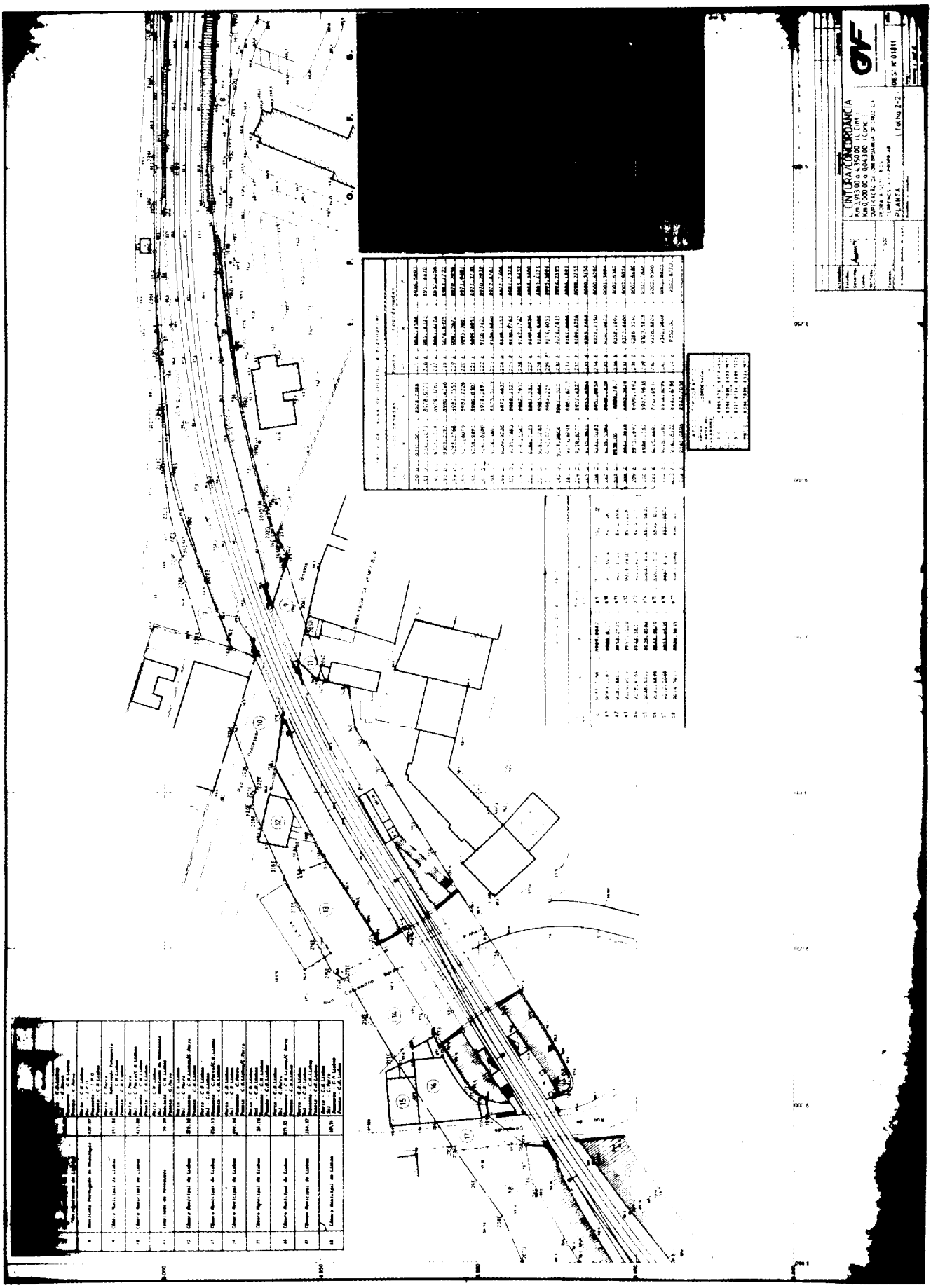


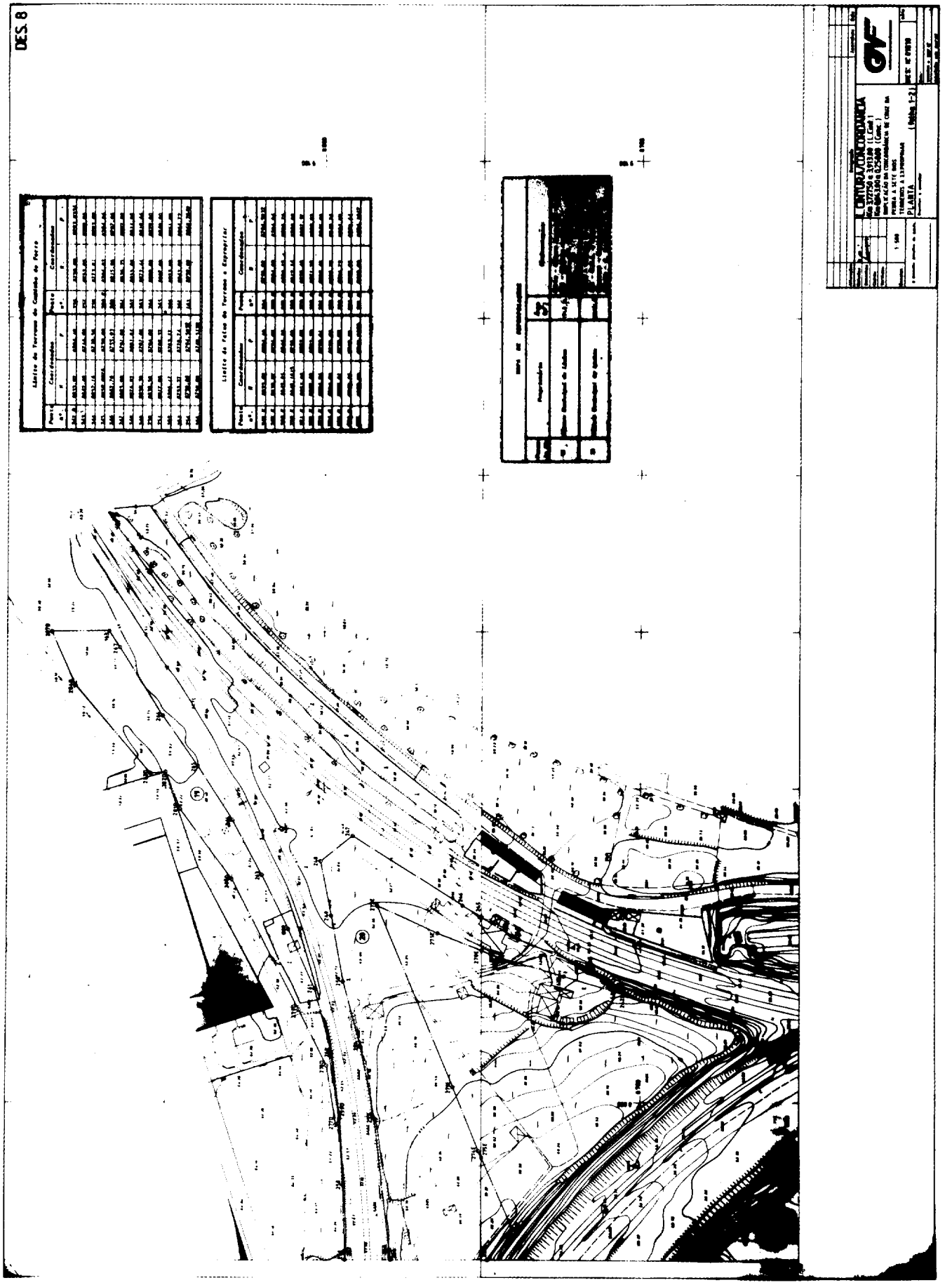


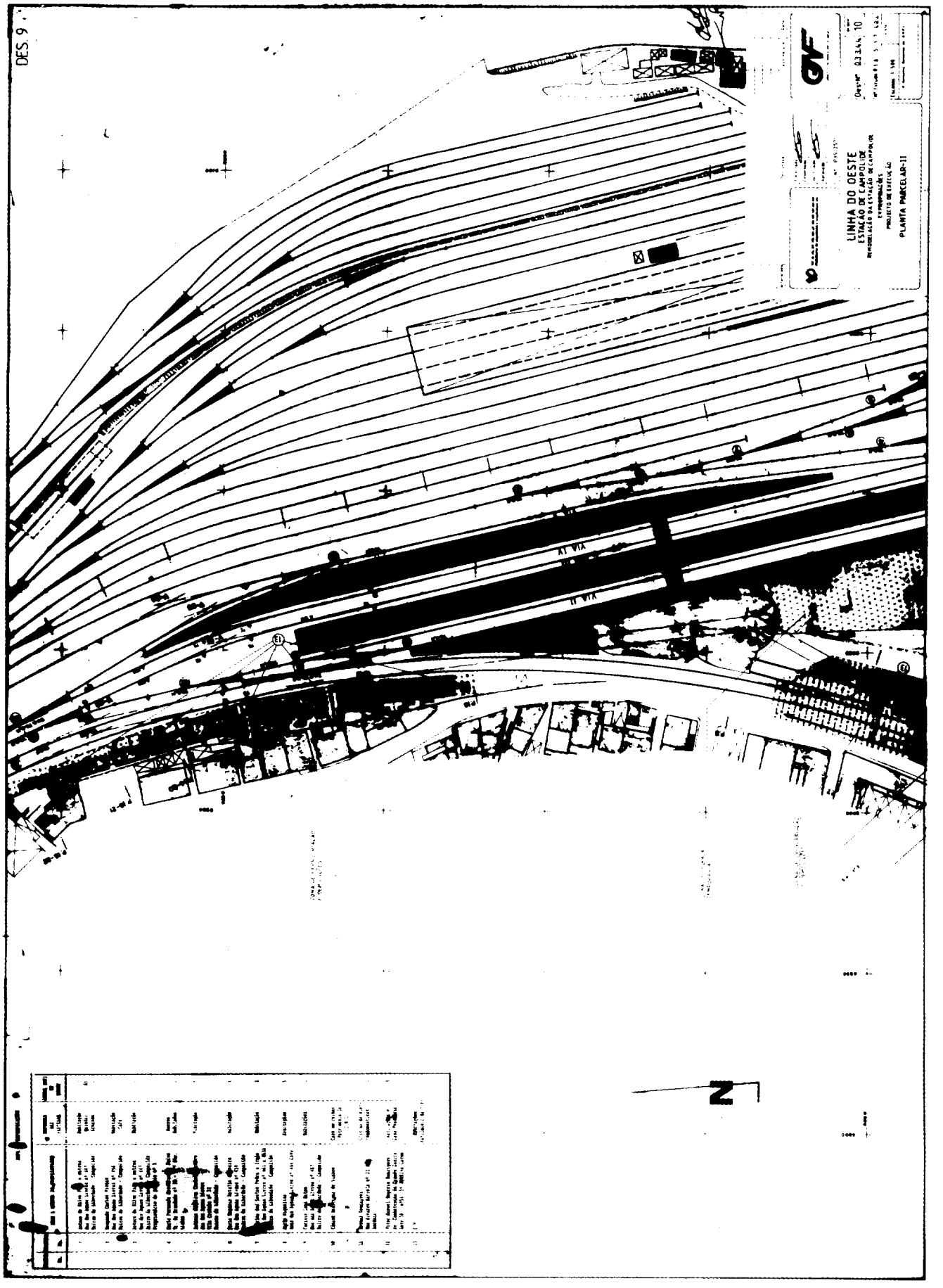


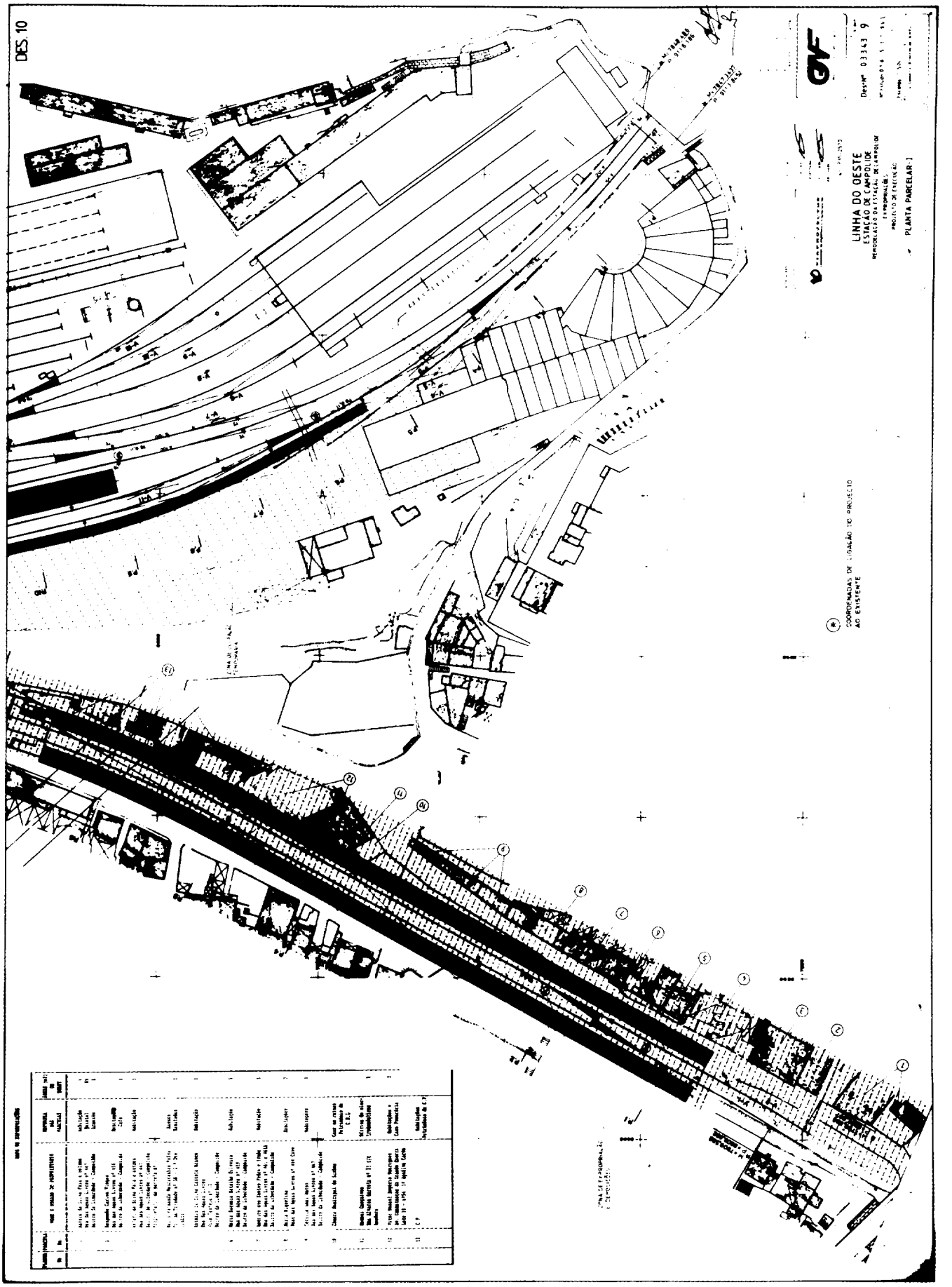

LINHA DE CINTURA
PLANTA
(folha 2-3)
DES.º Nº 01813
APOIO TOPOGRÁFICO


LINHA DE CINTURA
PLANTA
DES Nº 01012

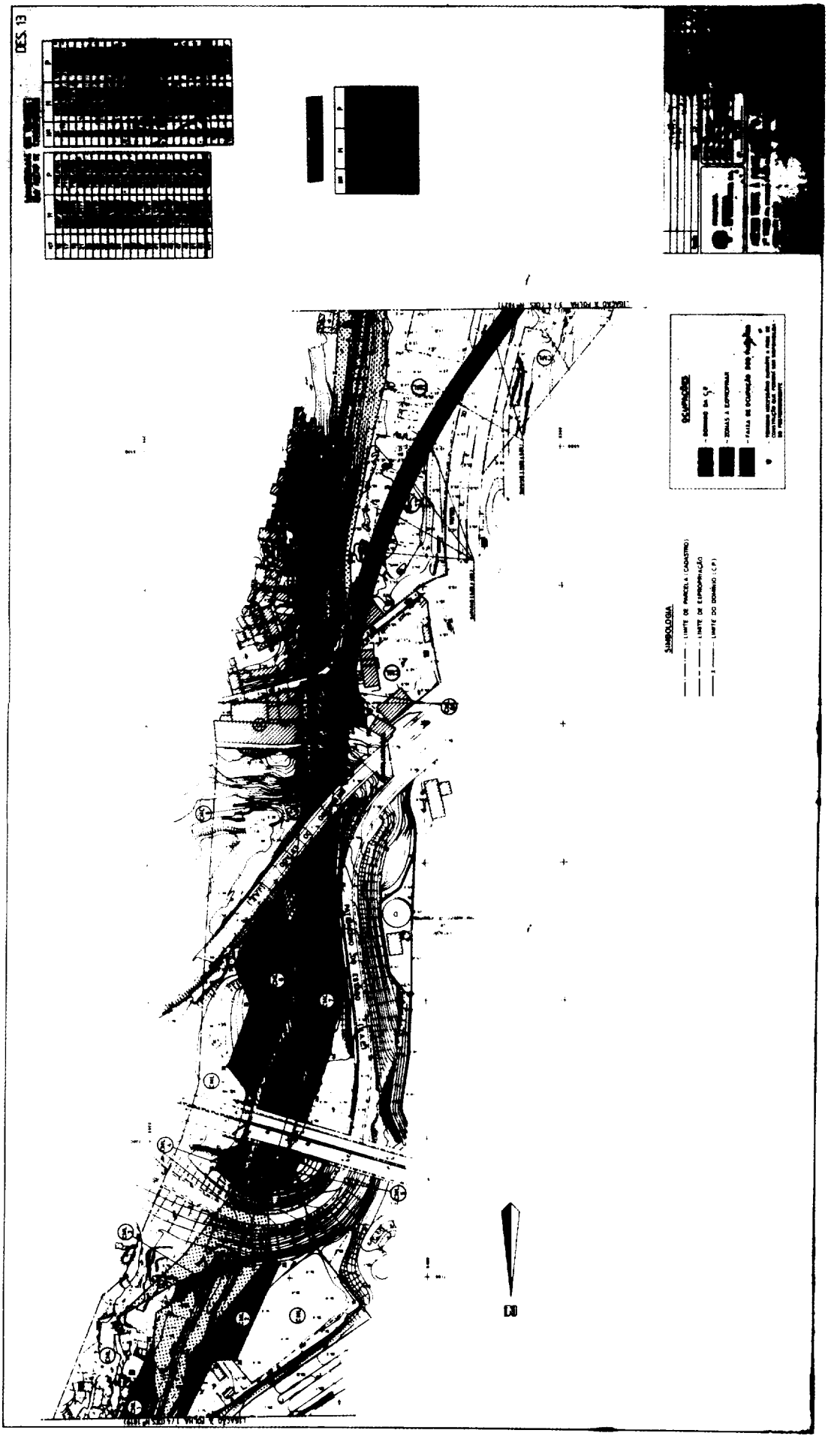


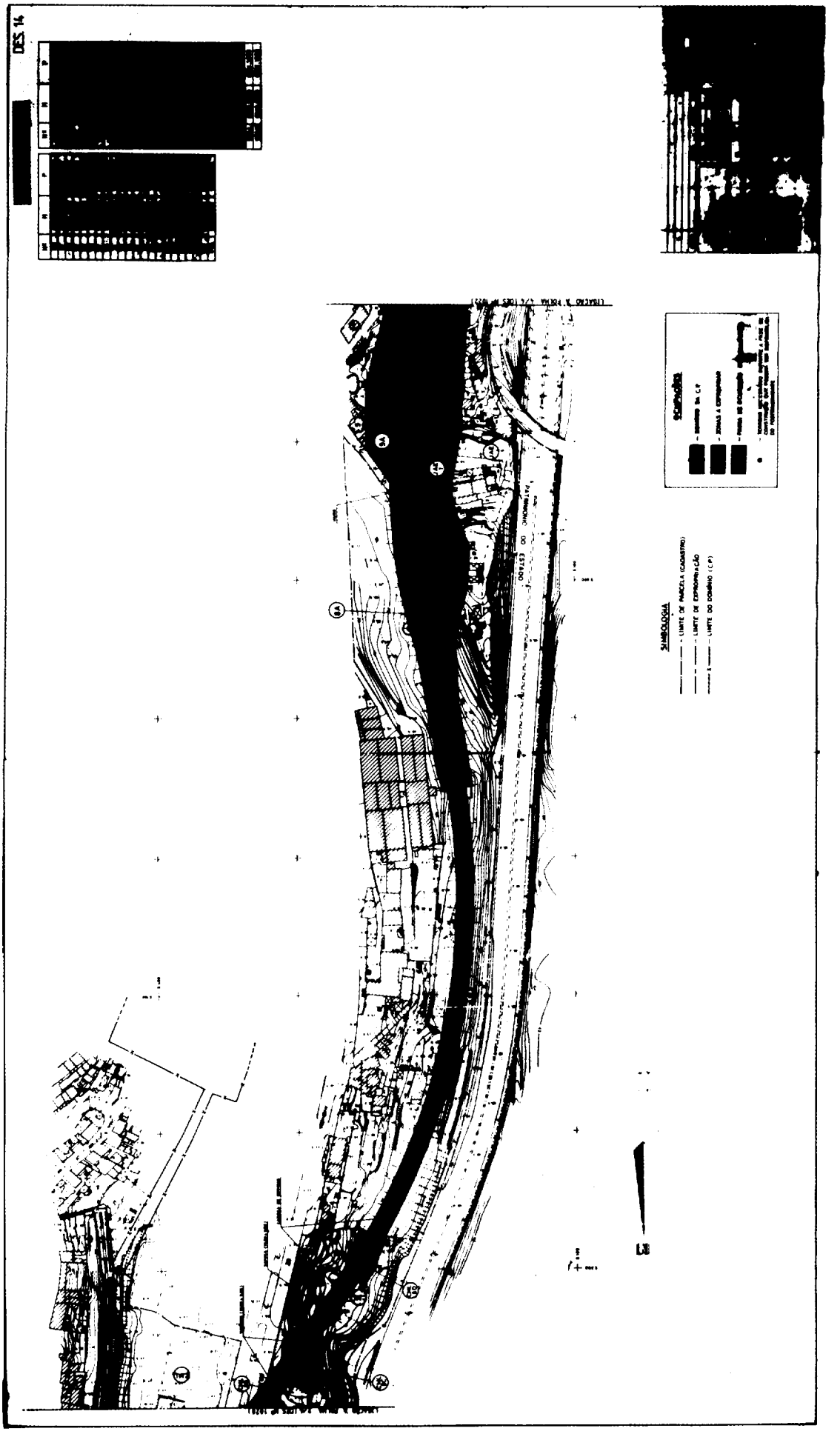

DES. 8
PLANTA

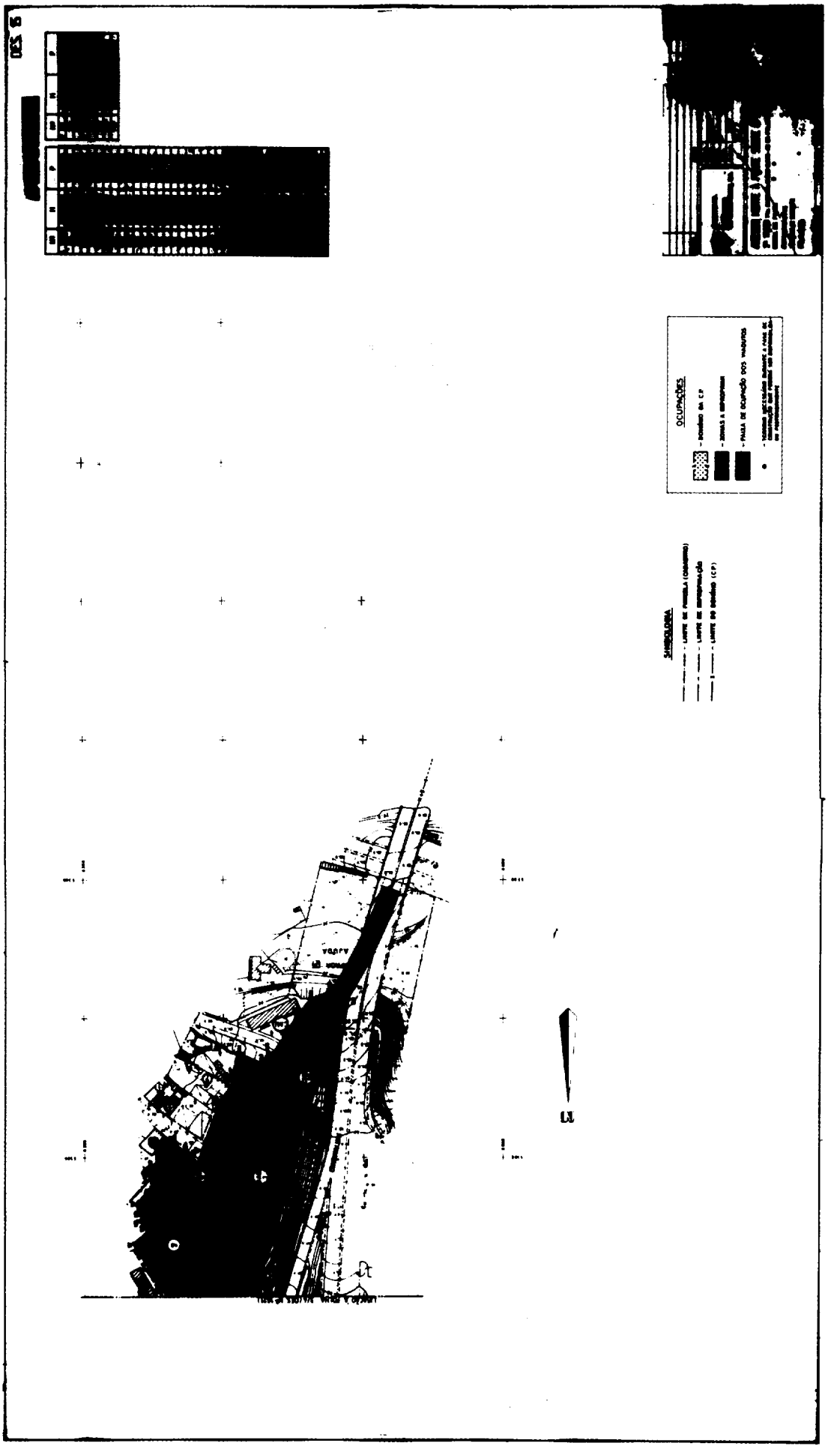

DES 9
LINHA DO OESTE
ESTAÇÃO DE CAMPOLIDE
REMODELAÇÃO DA ESTAÇÃO DE CAMPOLIDE
PLANTA PARCELAR-II
1ª VIA
2ª VIA

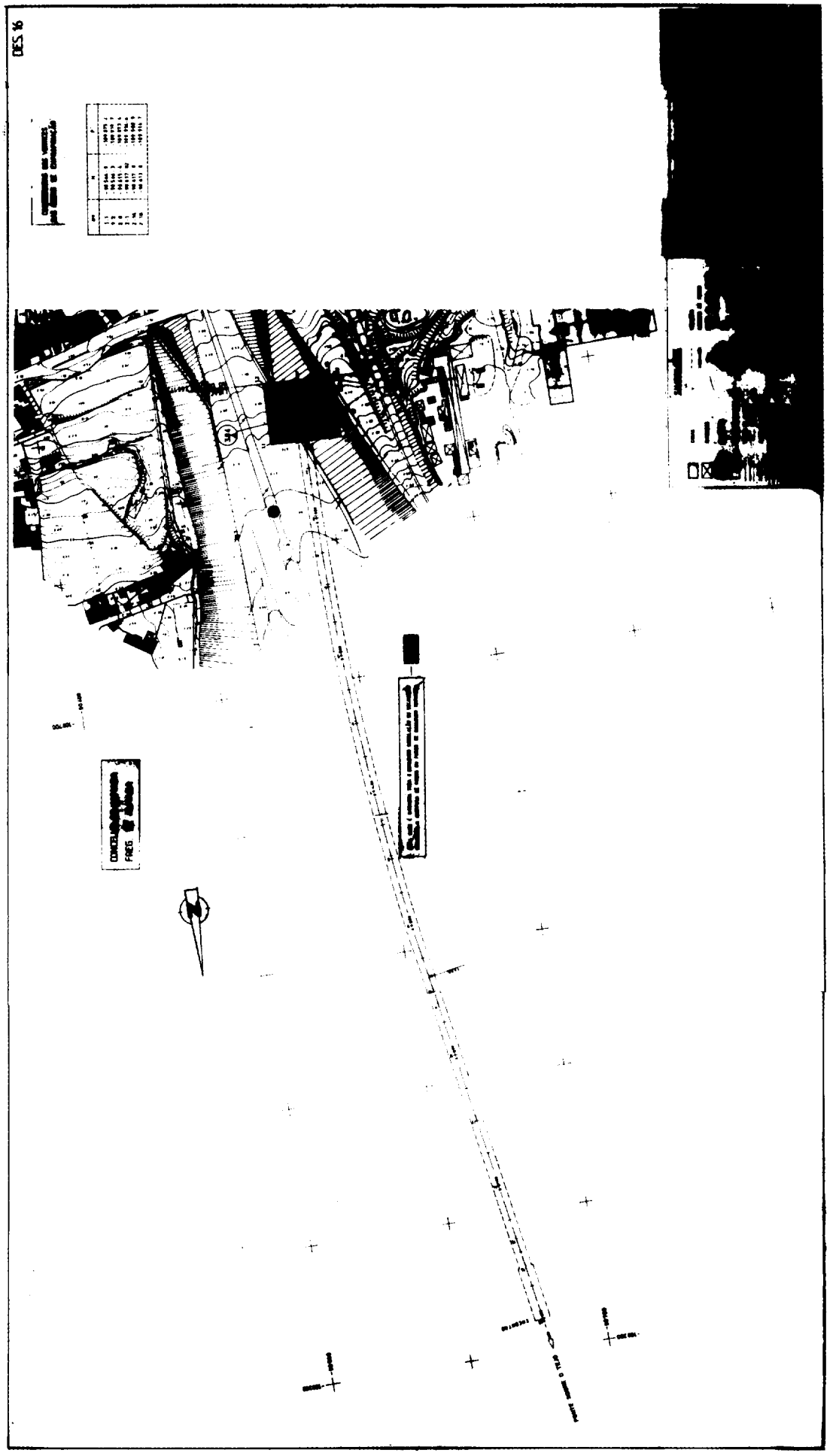

DES. 10
LINHA DO OESTE
ESTAÇÃO DE CAMPOLIDE
REMODELAÇÃO DA ESTAÇÃO DE CAMPOLIDE
PROJECTO DE EXECUÇÃO
PLANTA PARCELAR I
COORDENADAS DE LIGAÇÃO DO PROJECTO AO EXISTENTE

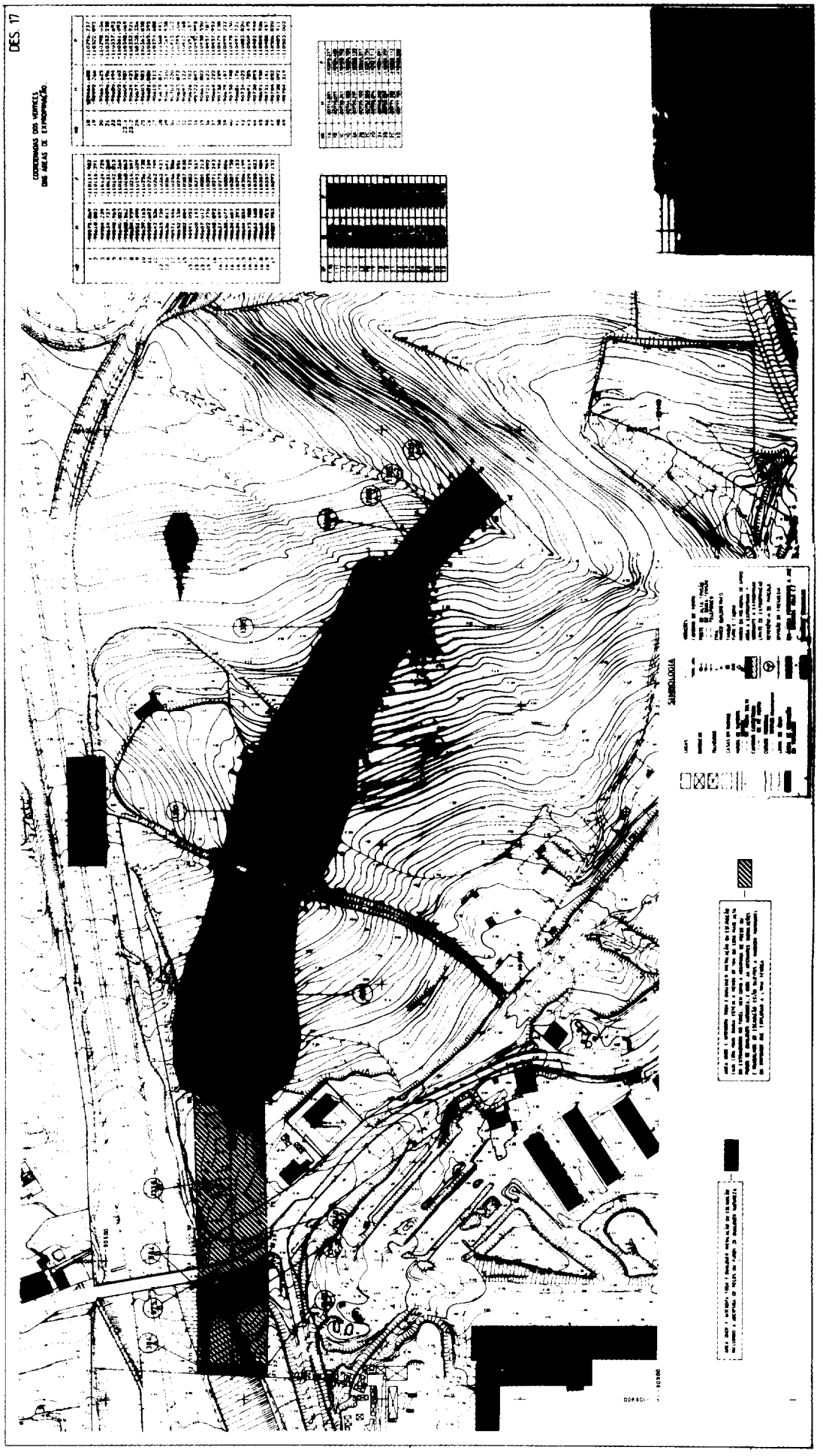
DES. 11
ACESSO NORTE À PONTE SOBRE O TEJO
PLANTA

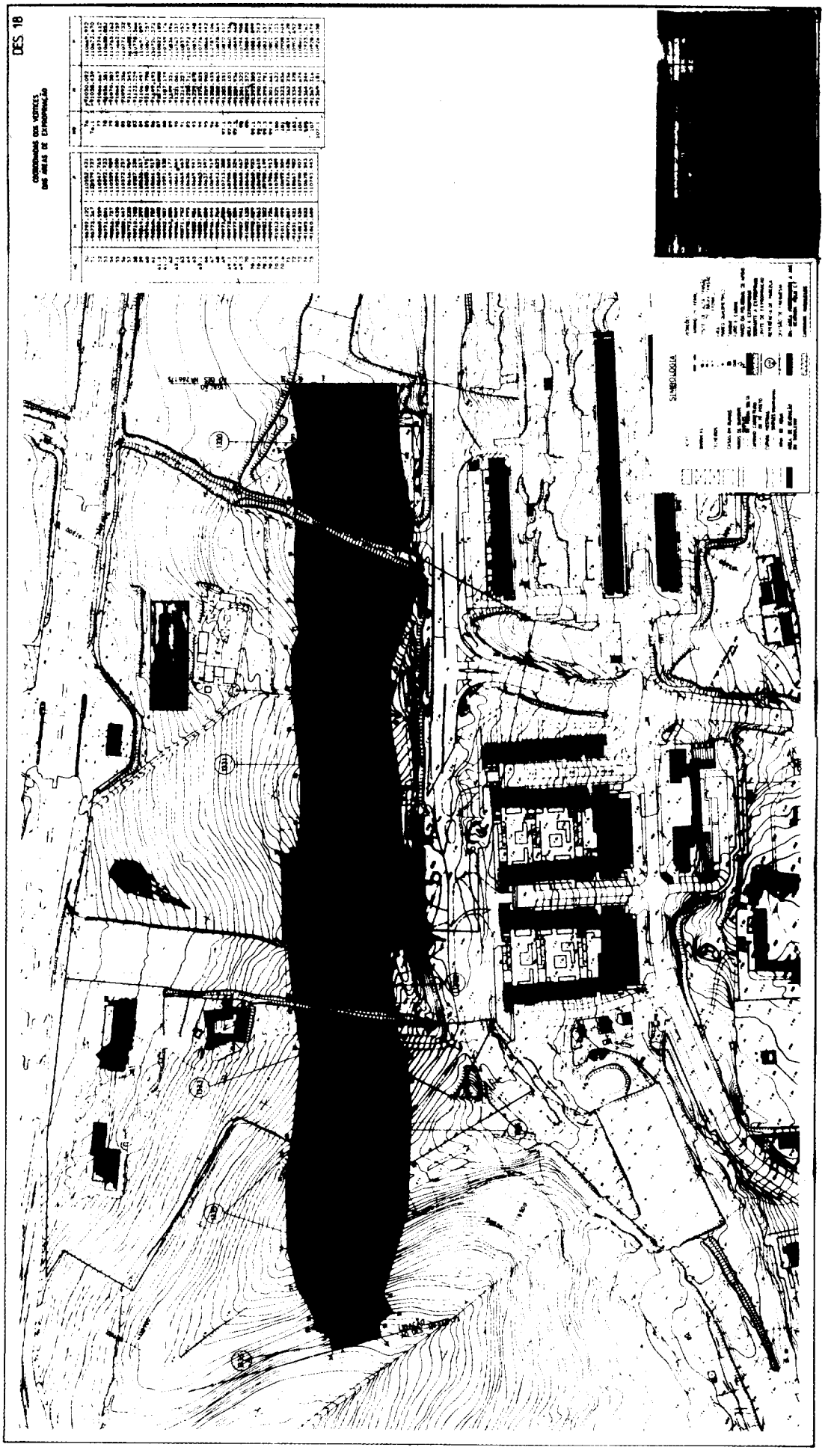

DES. 13
SIMBOLOGIA

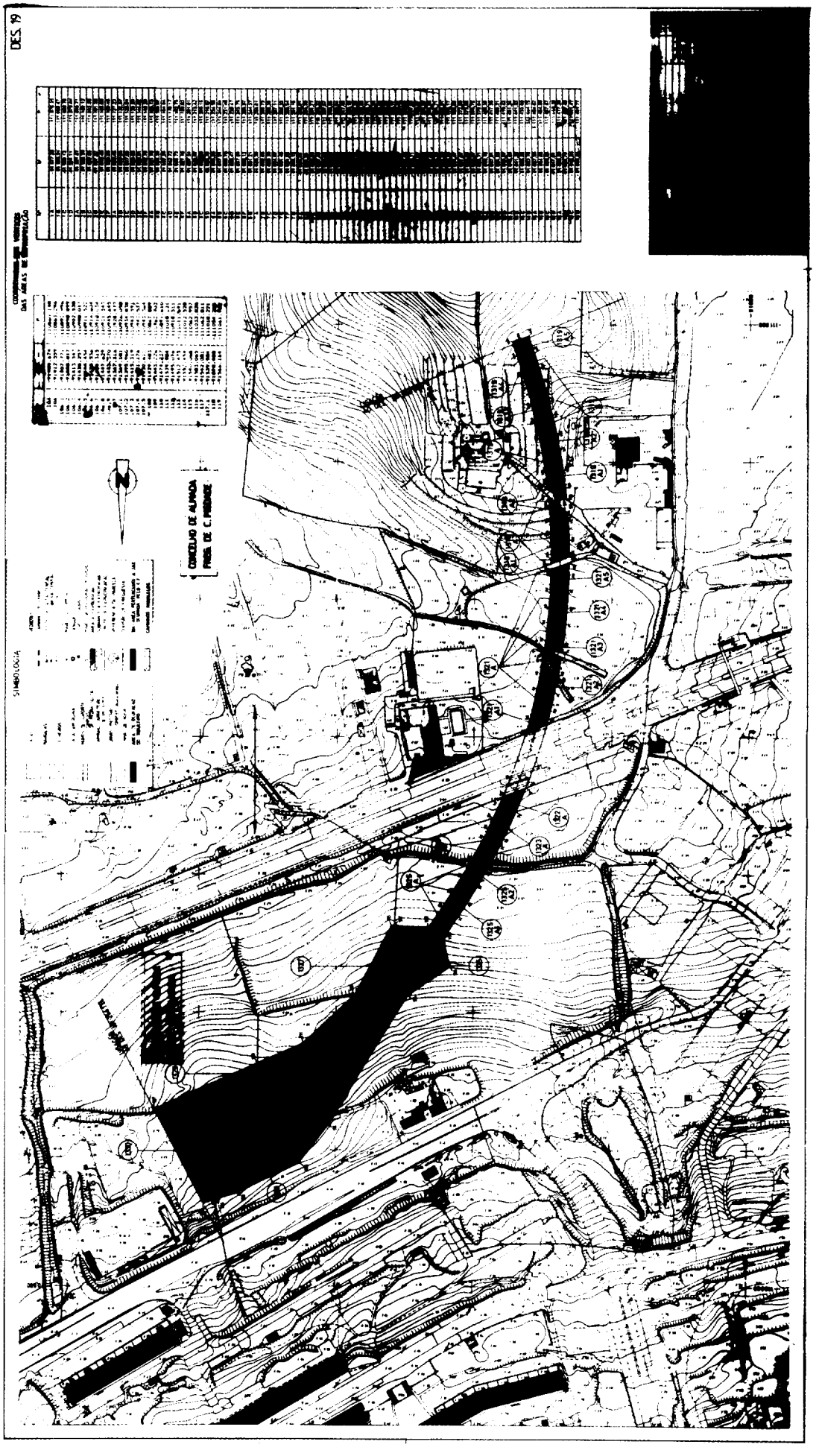


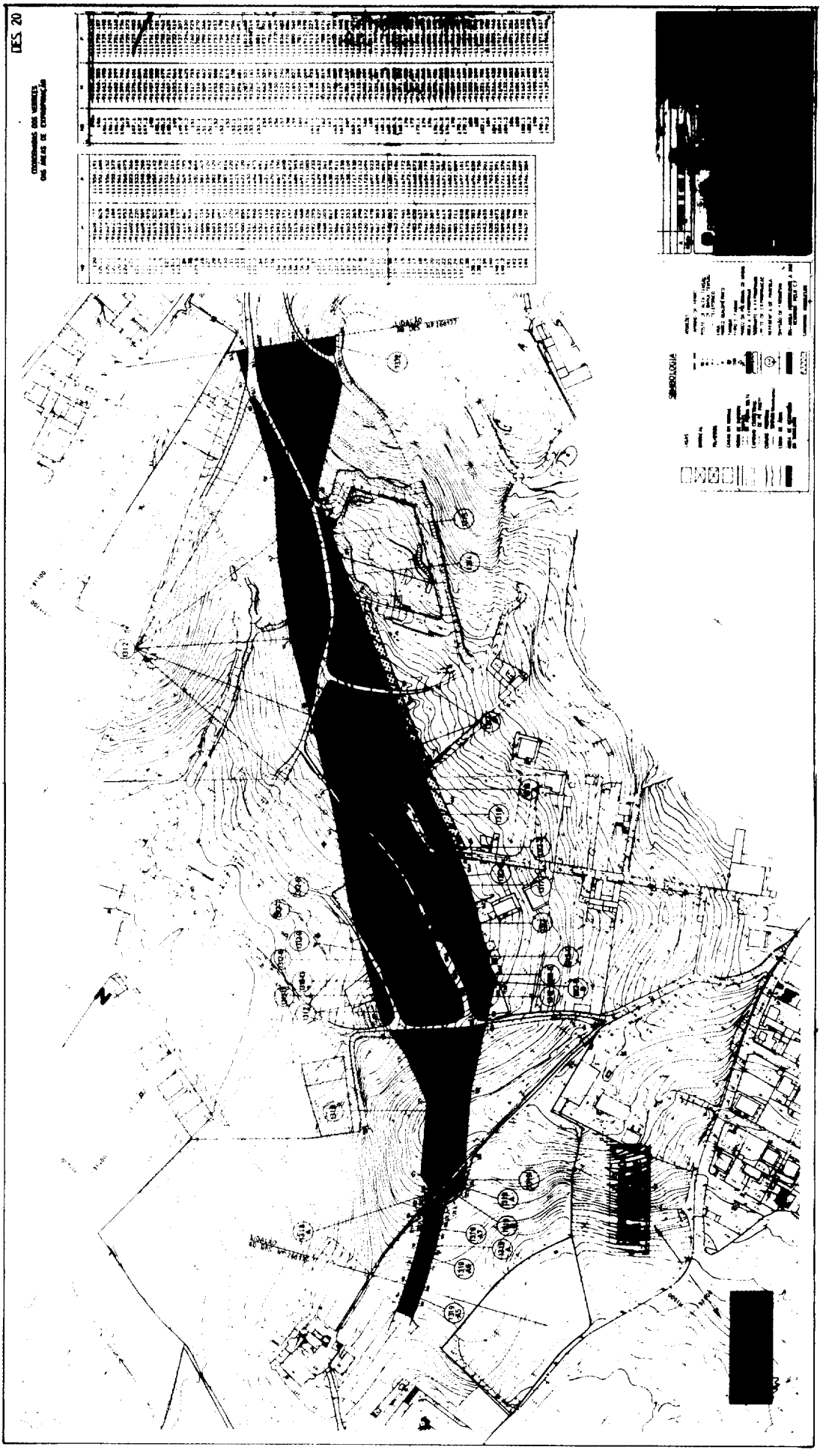

OCUPAÇÕES
SIMBOLOGIA

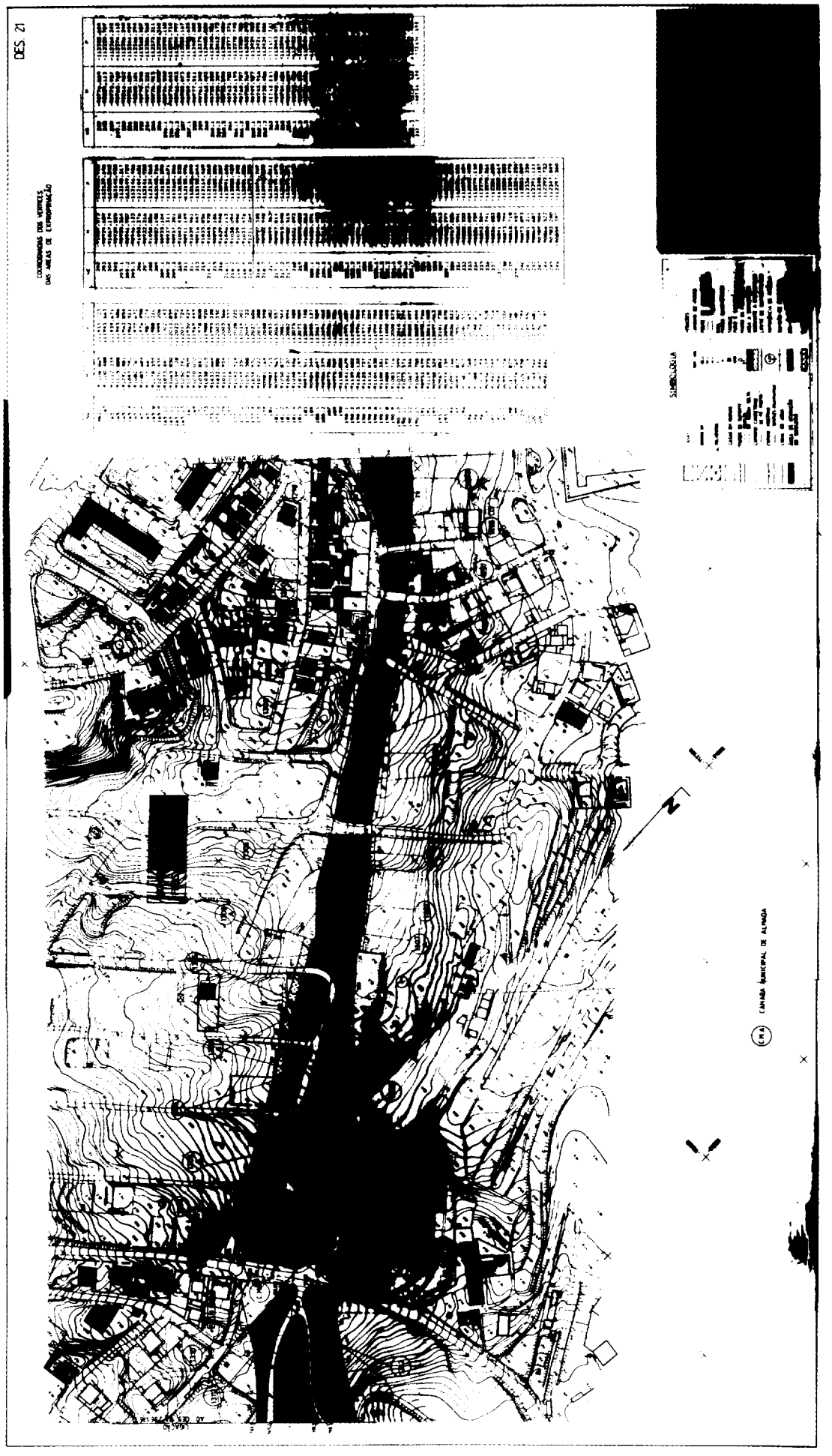


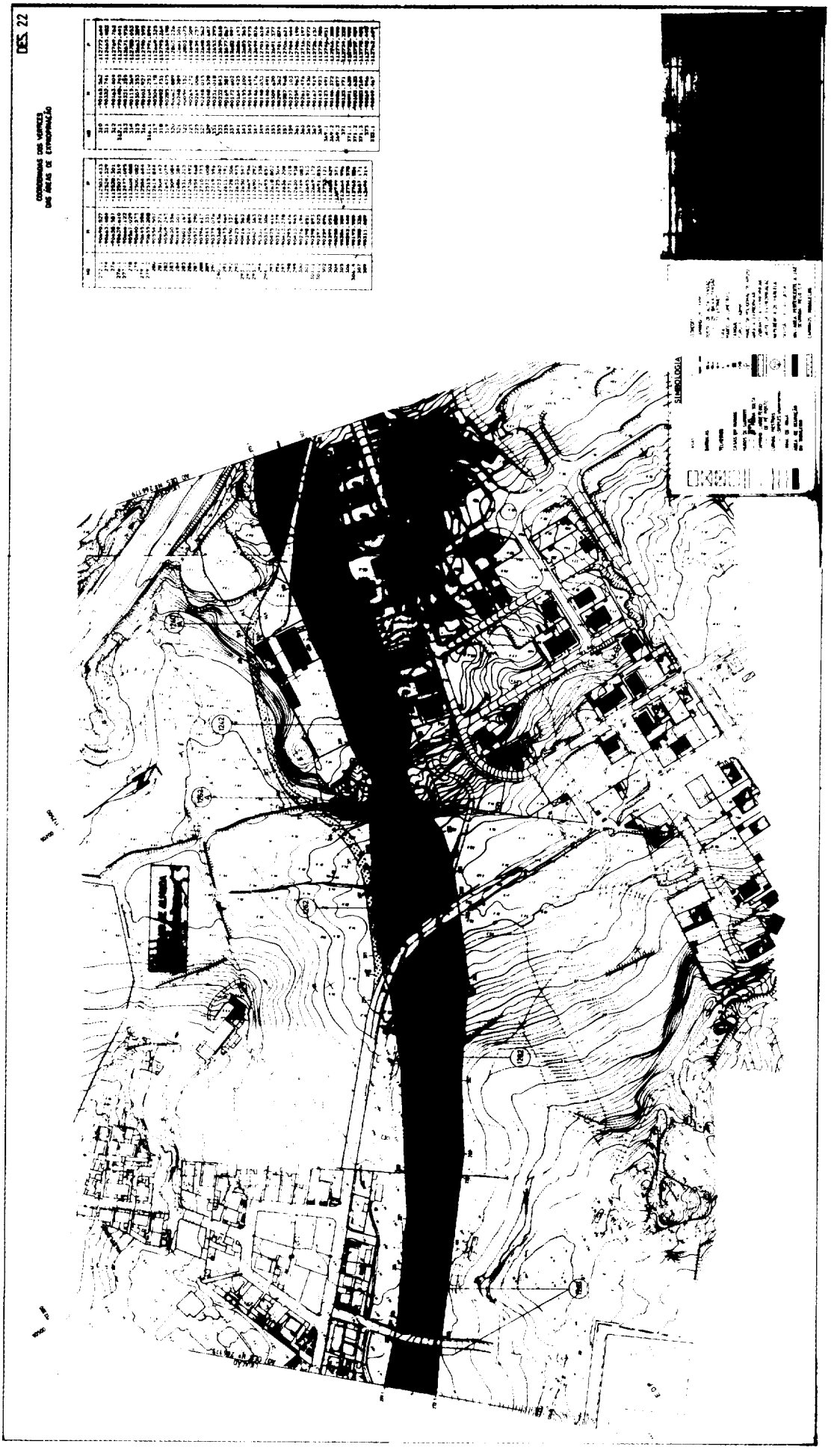

DES. 17
COORDENADAS DOS VÉRTICES DAS ÁREAS DE EXPROPRIAÇÃO

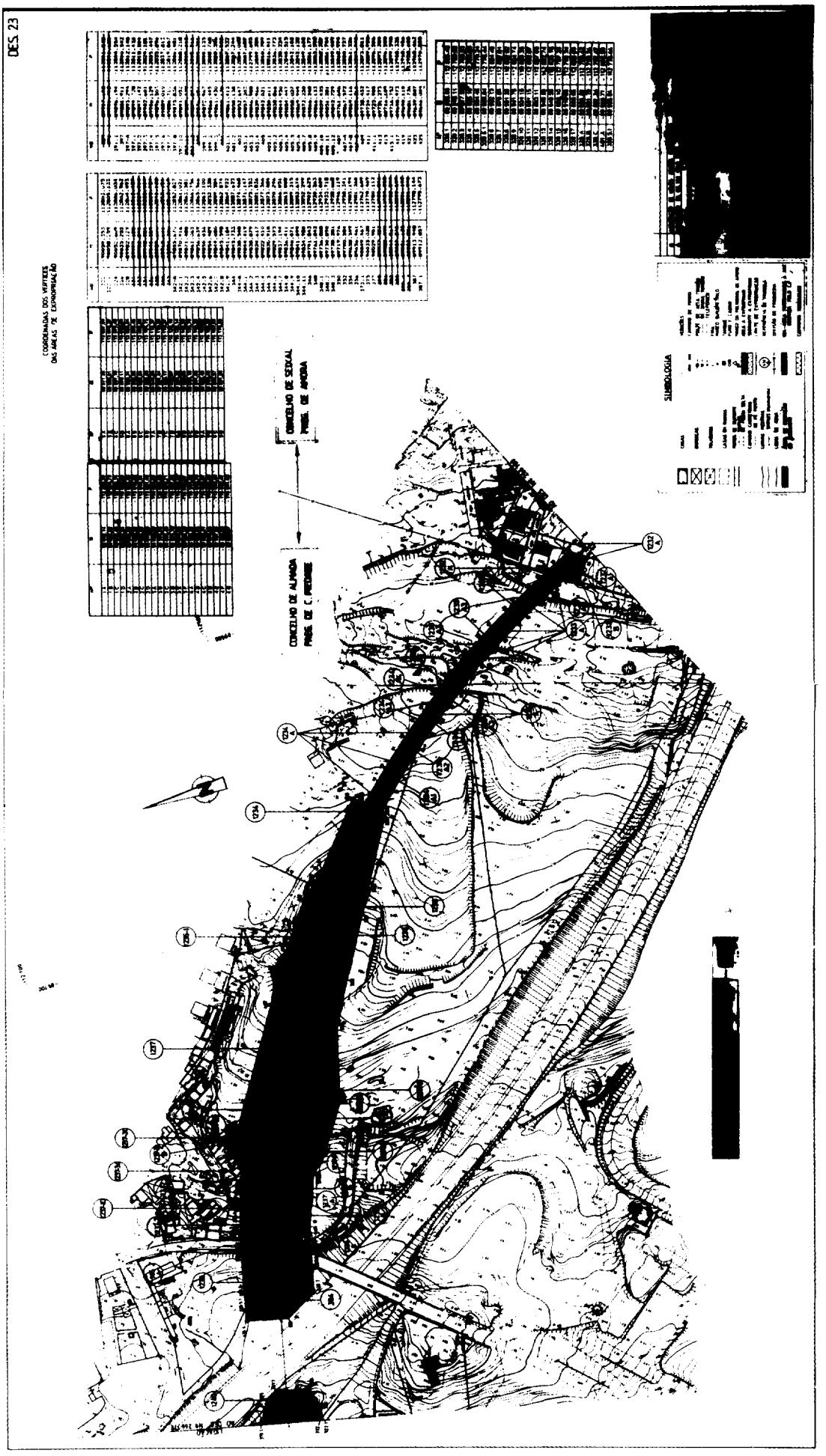

DES 18

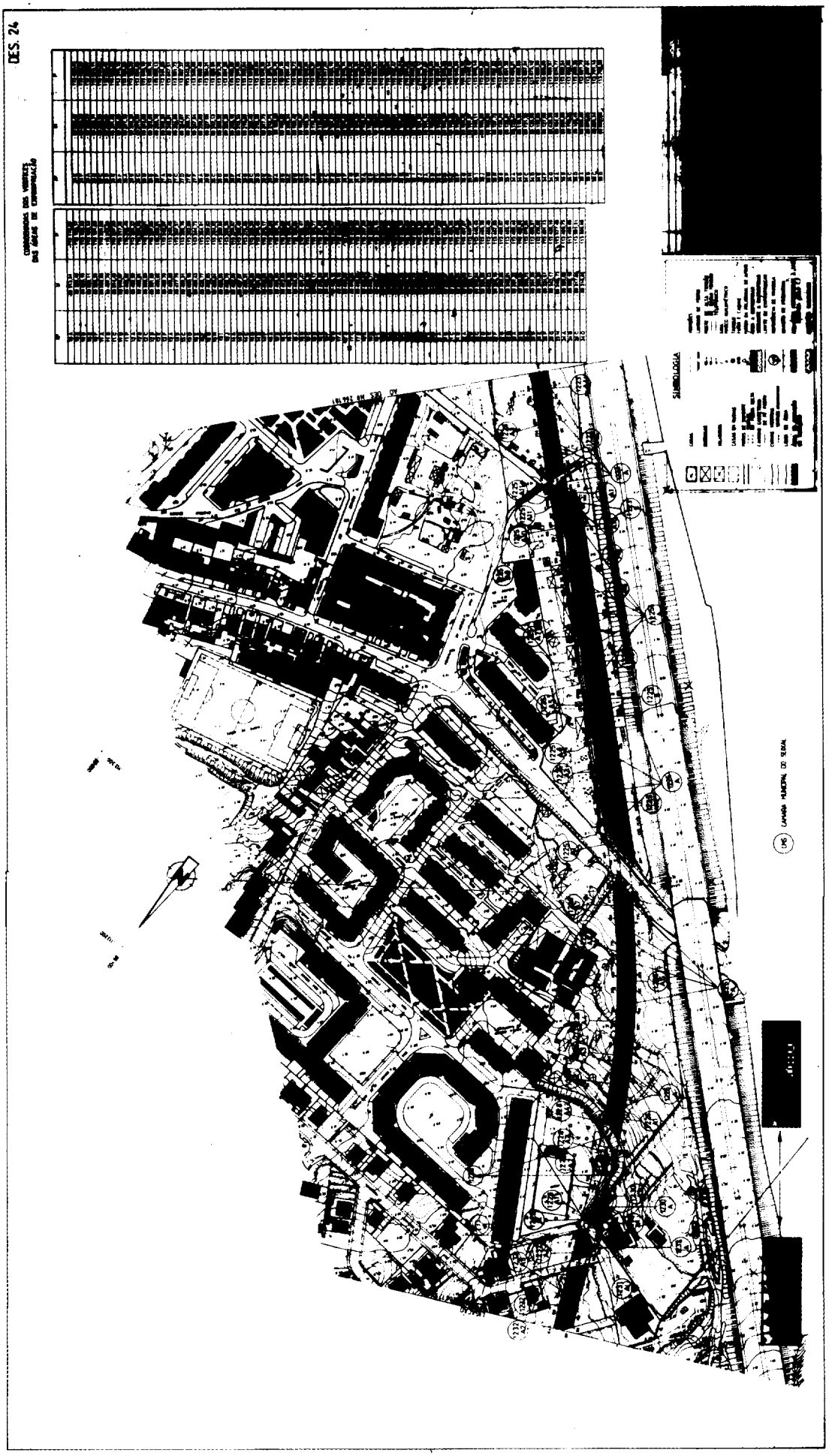

DES. 19
CONCELHO DE ALMADA
FREG. DE C. PRÉDADE
SIMBOLOGIA

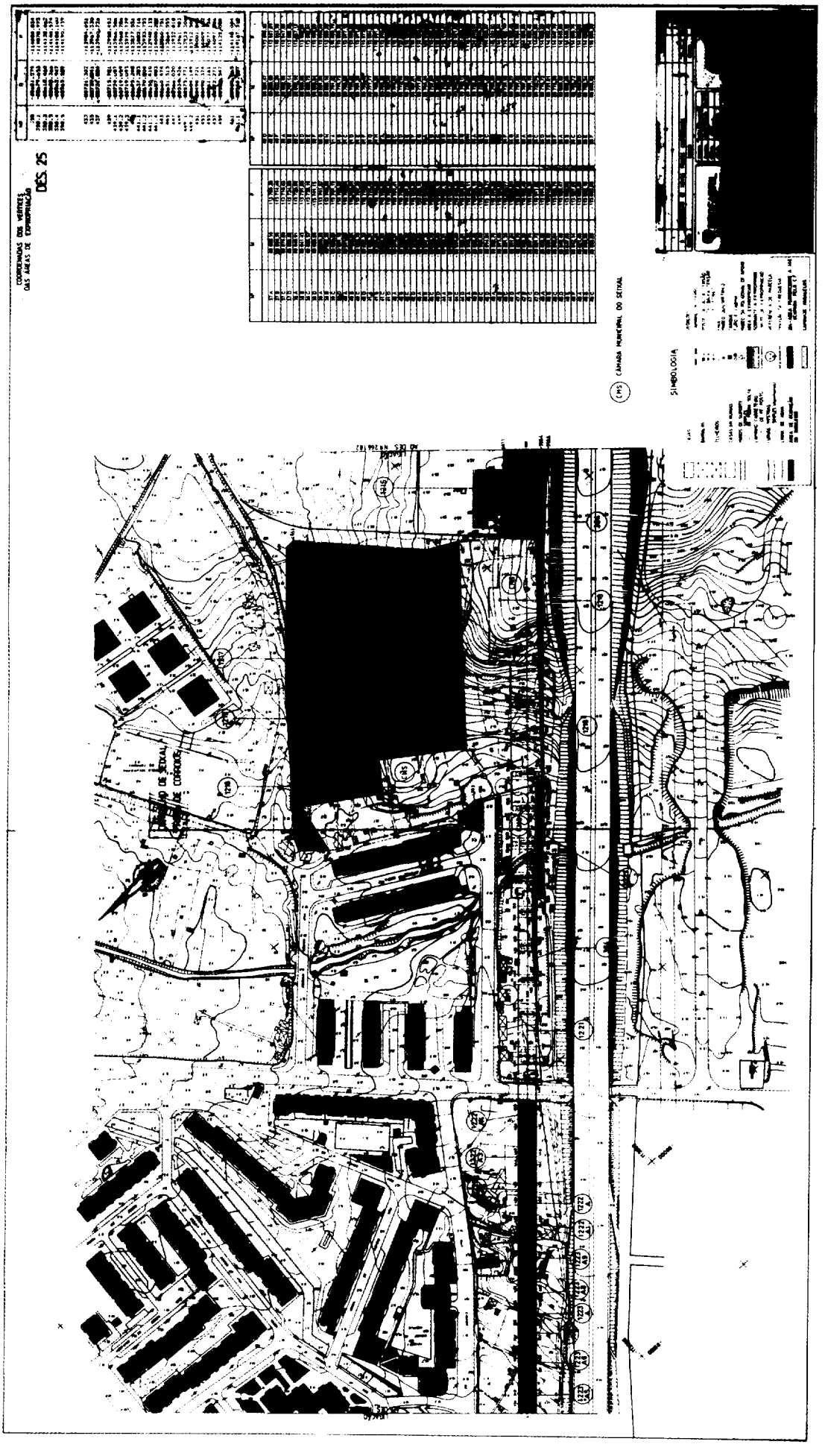

DES. 20
COORDENADAS DOS VÉRTICES DAS ÁREAS DE EXPROPRIAÇÃO
SISMOLOGIA

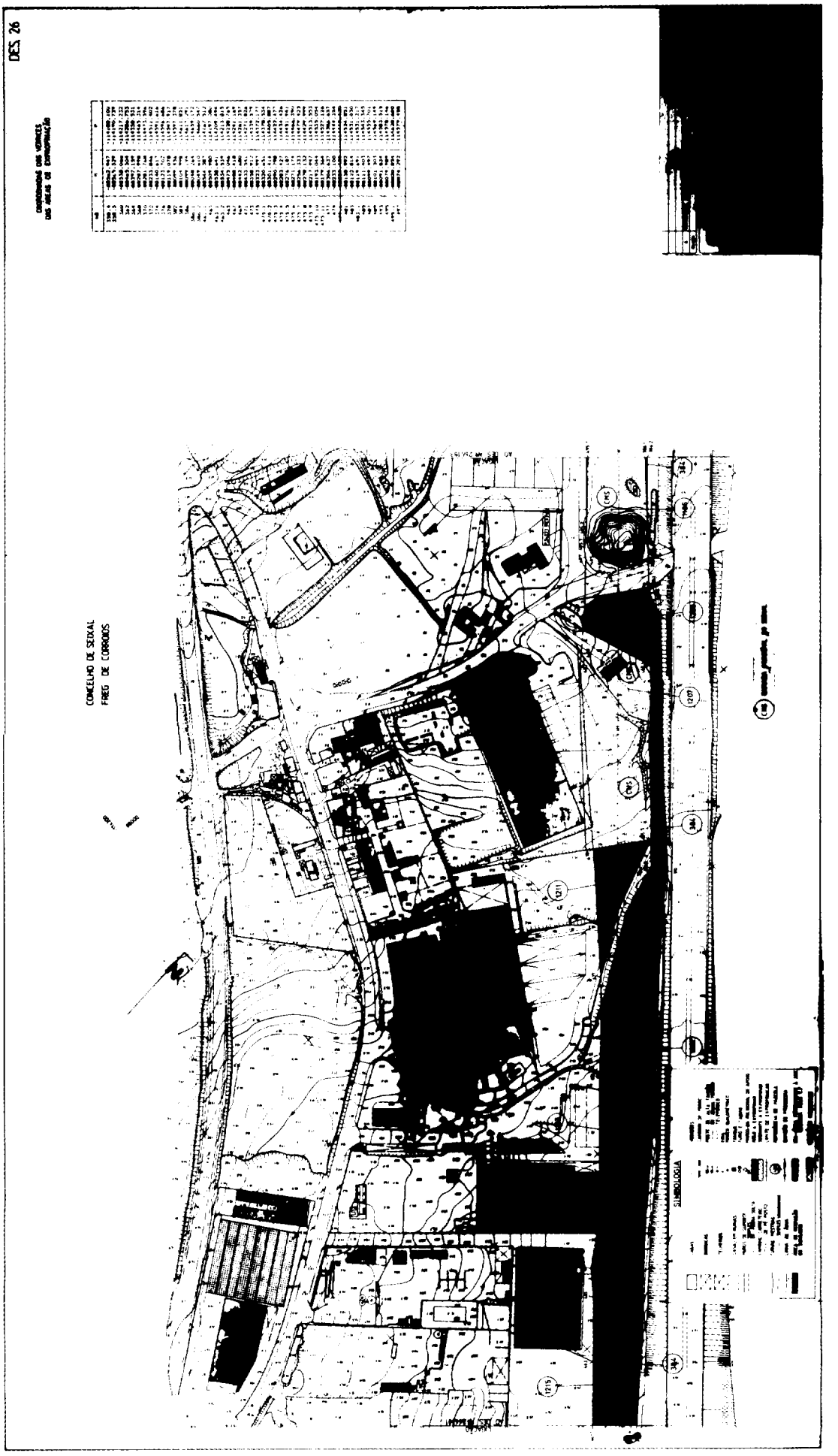

DES 21
COORDENADAS DOS VERTICES DAS AREAS DE EXPROPRIAÇÃO
SIMBOLOGIA
CAMARA MUNICIPAL DE ALMADA

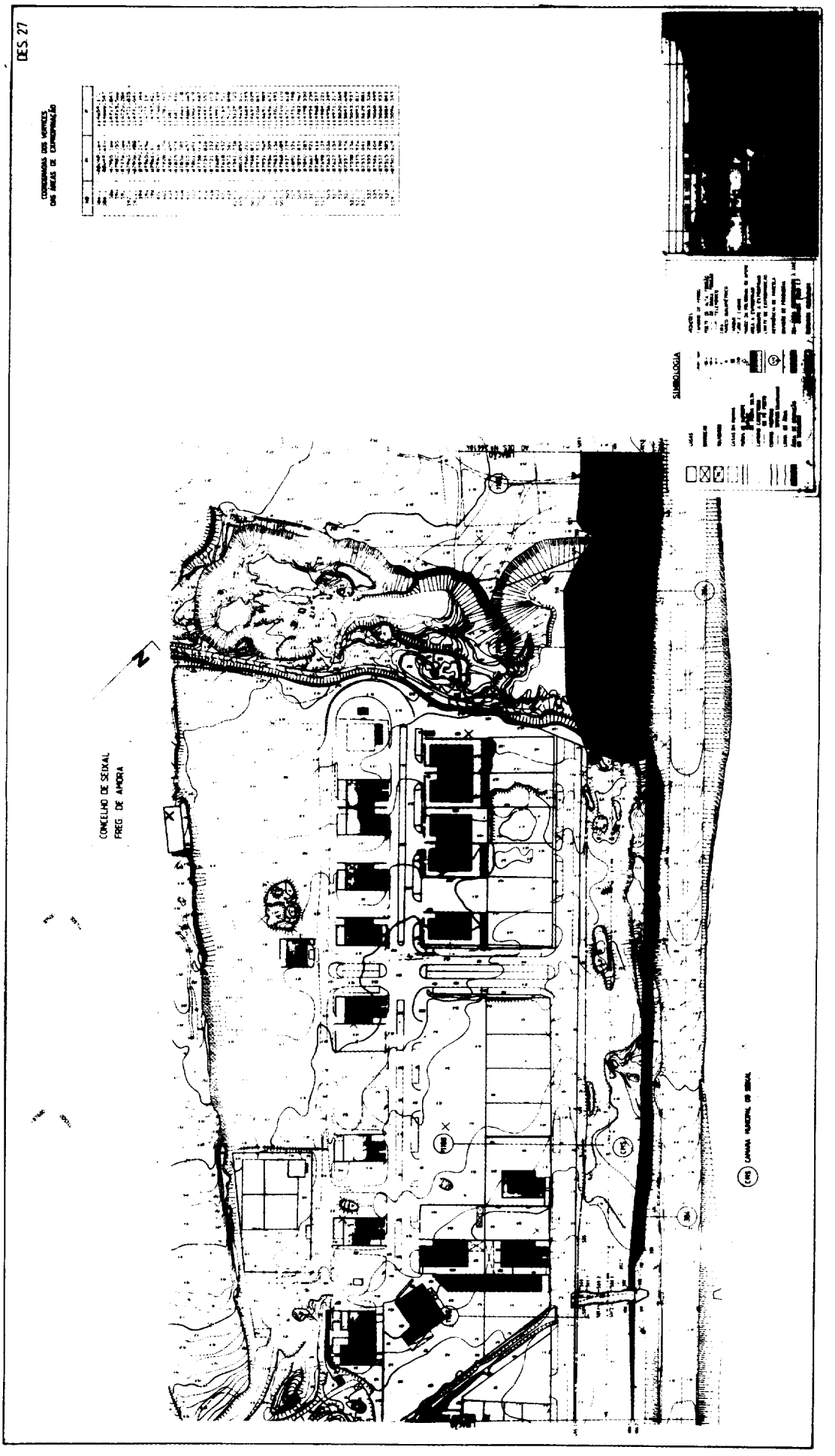

DES. 22
COORDENADAS DOS VERTICES DAS ÁREAS DE EXPROPRIAÇÃO
SIMBOLOGIA

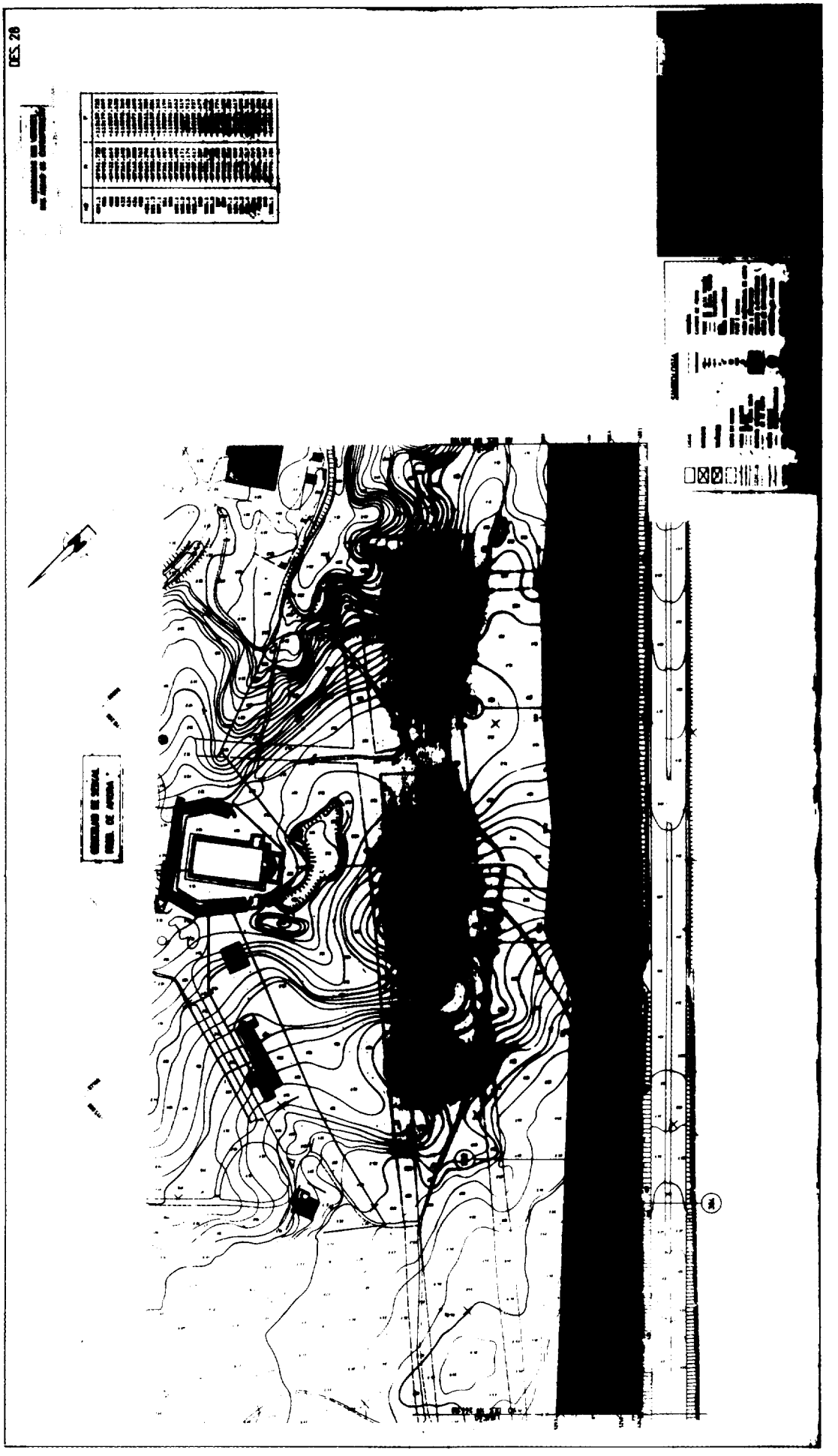

DES. 23
COORDENADAS DOS VERTICES DAS AREAS DE EXPROPRIAÇÃO
CONCELHO DE SESIMBRA
FREG. DE AZEITA
CONCELHO DE ALMADA
FREG. DE C. PIEDADE
SIMBOLOGIA

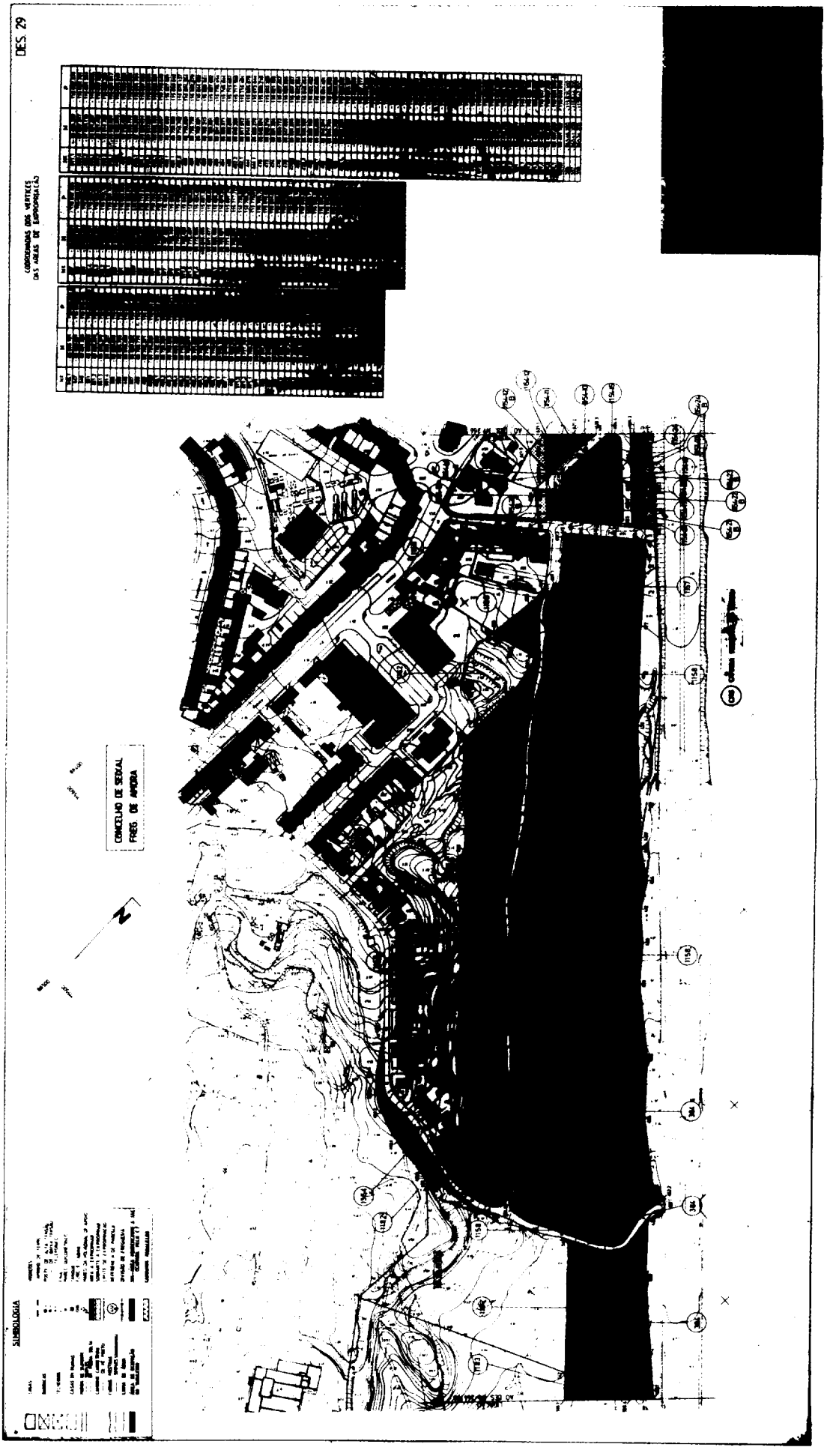

DES. 24

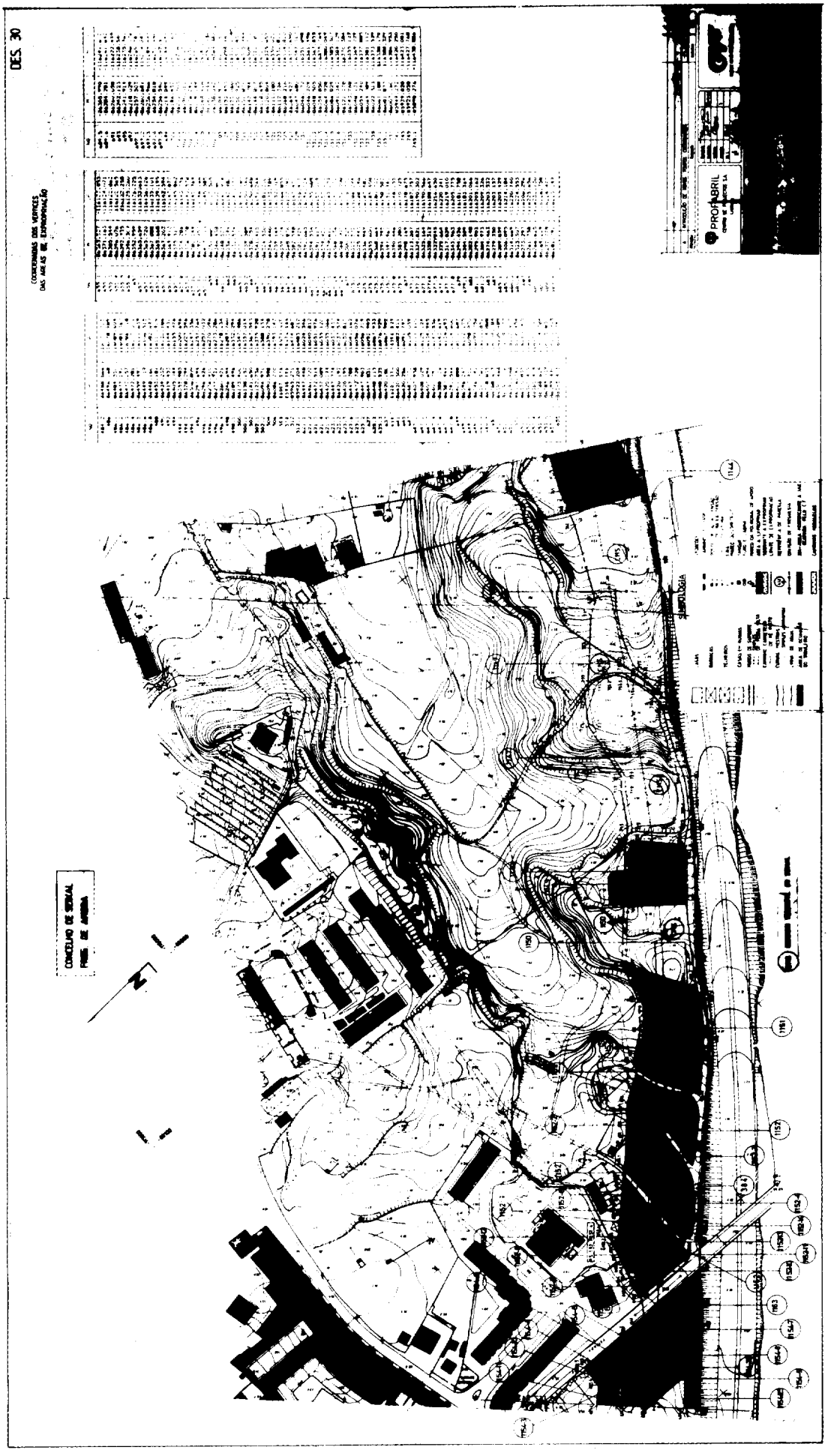

DES. 25
SIMBOLOGIA
CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

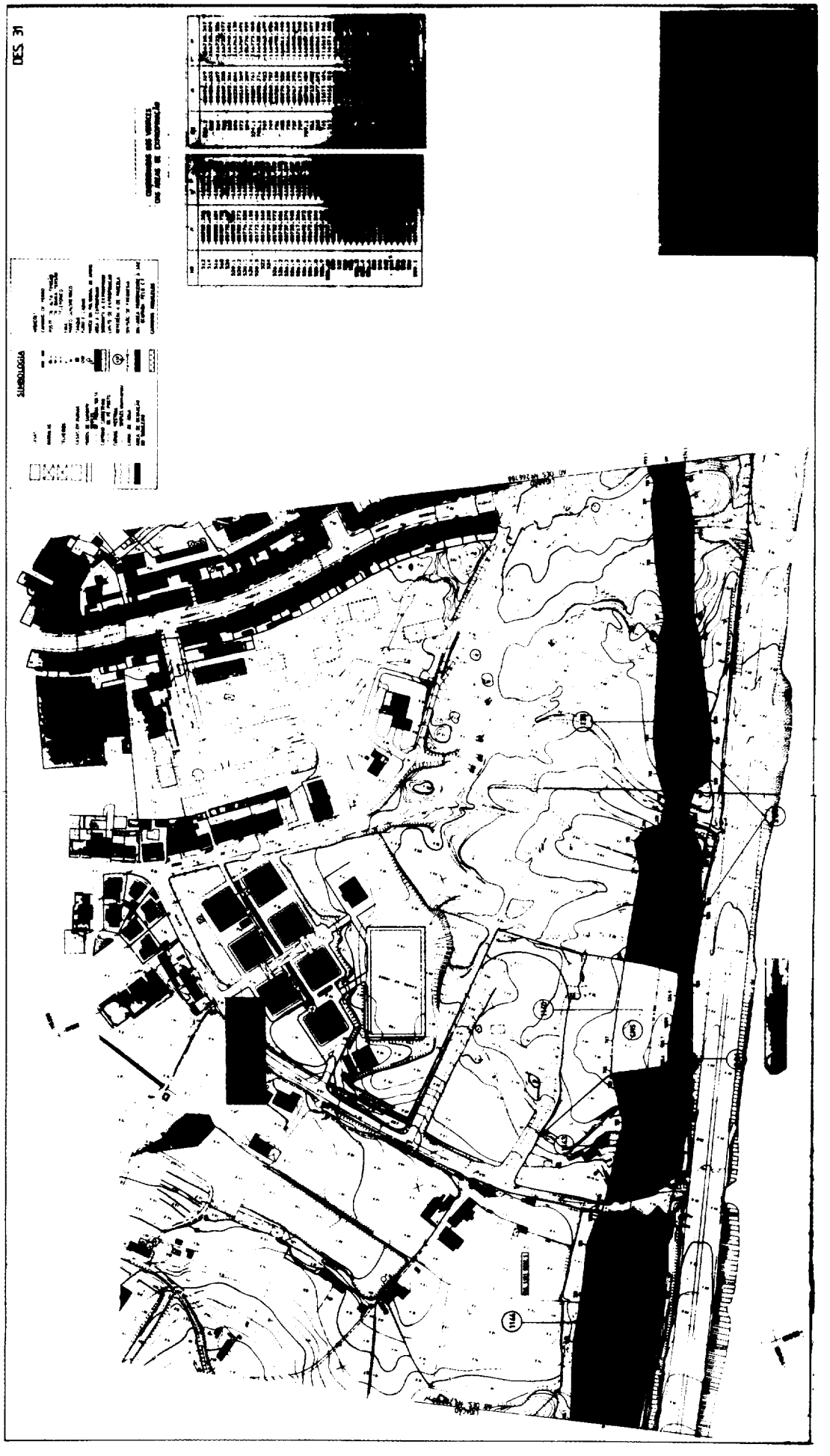

DES. 26
CONCELHO DE SEIXAL
FREG. DE CORROIOS

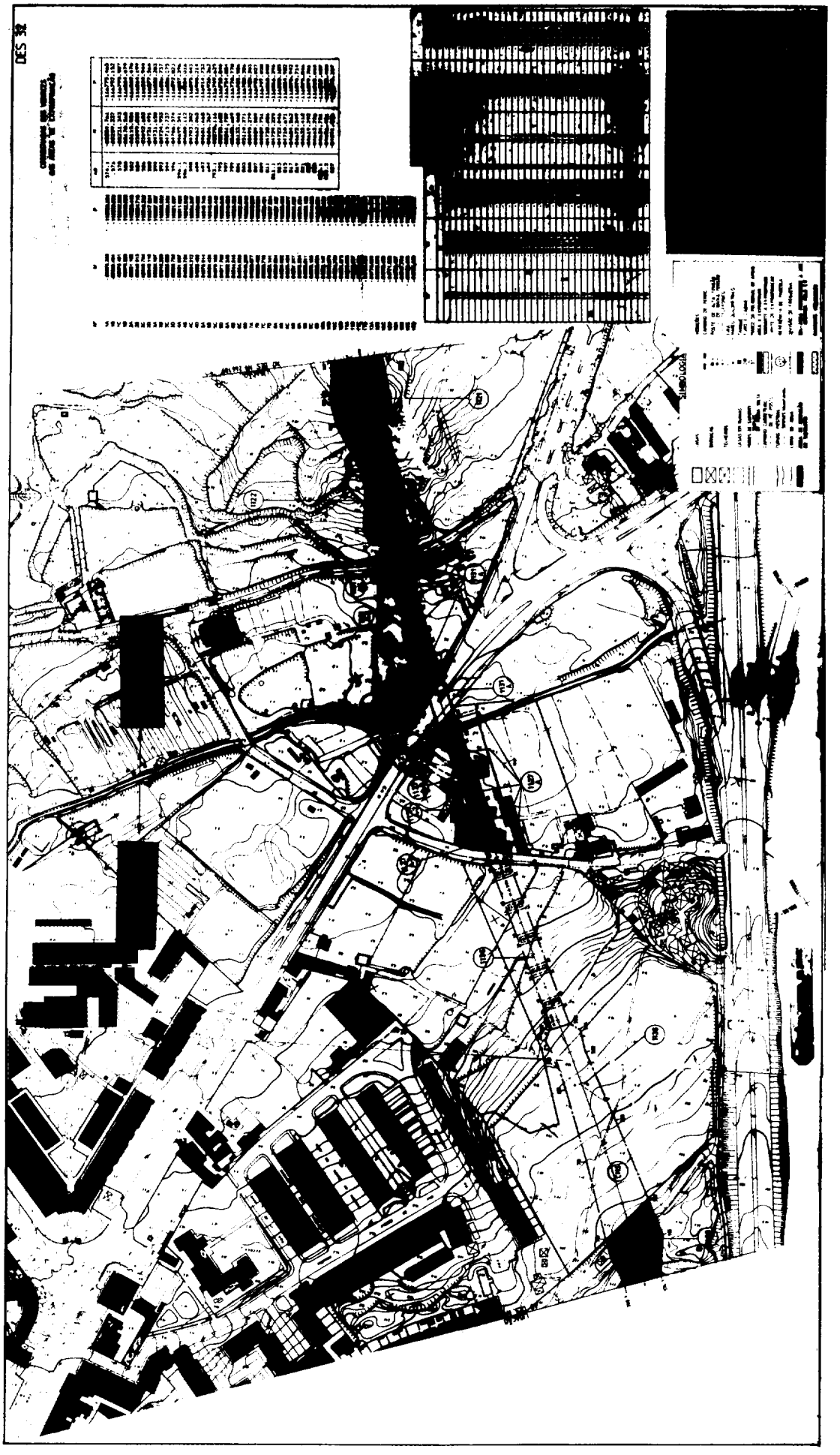

DES 27
CONCELHO DE SEIXAL
FREG. DE AMORA

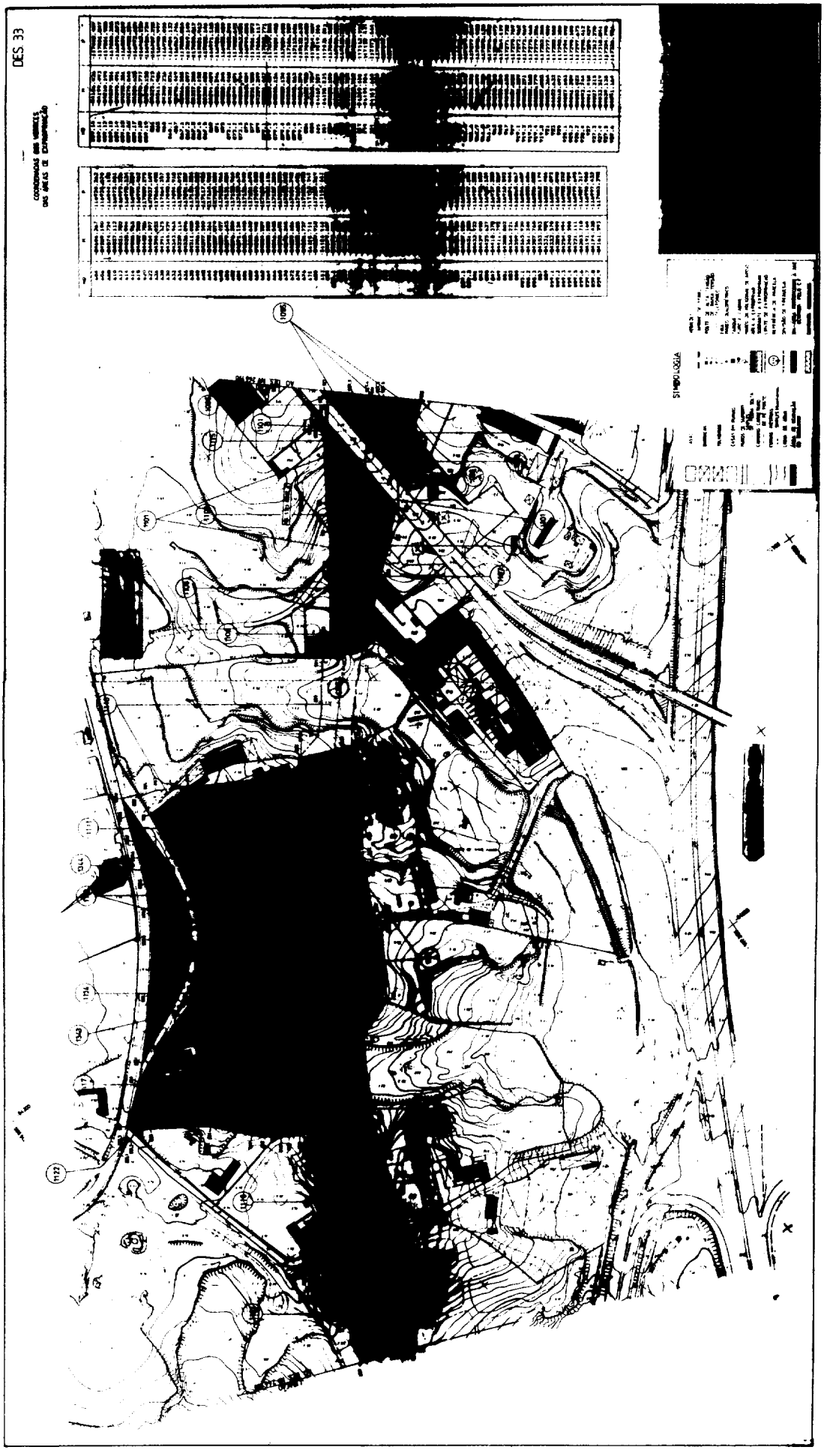


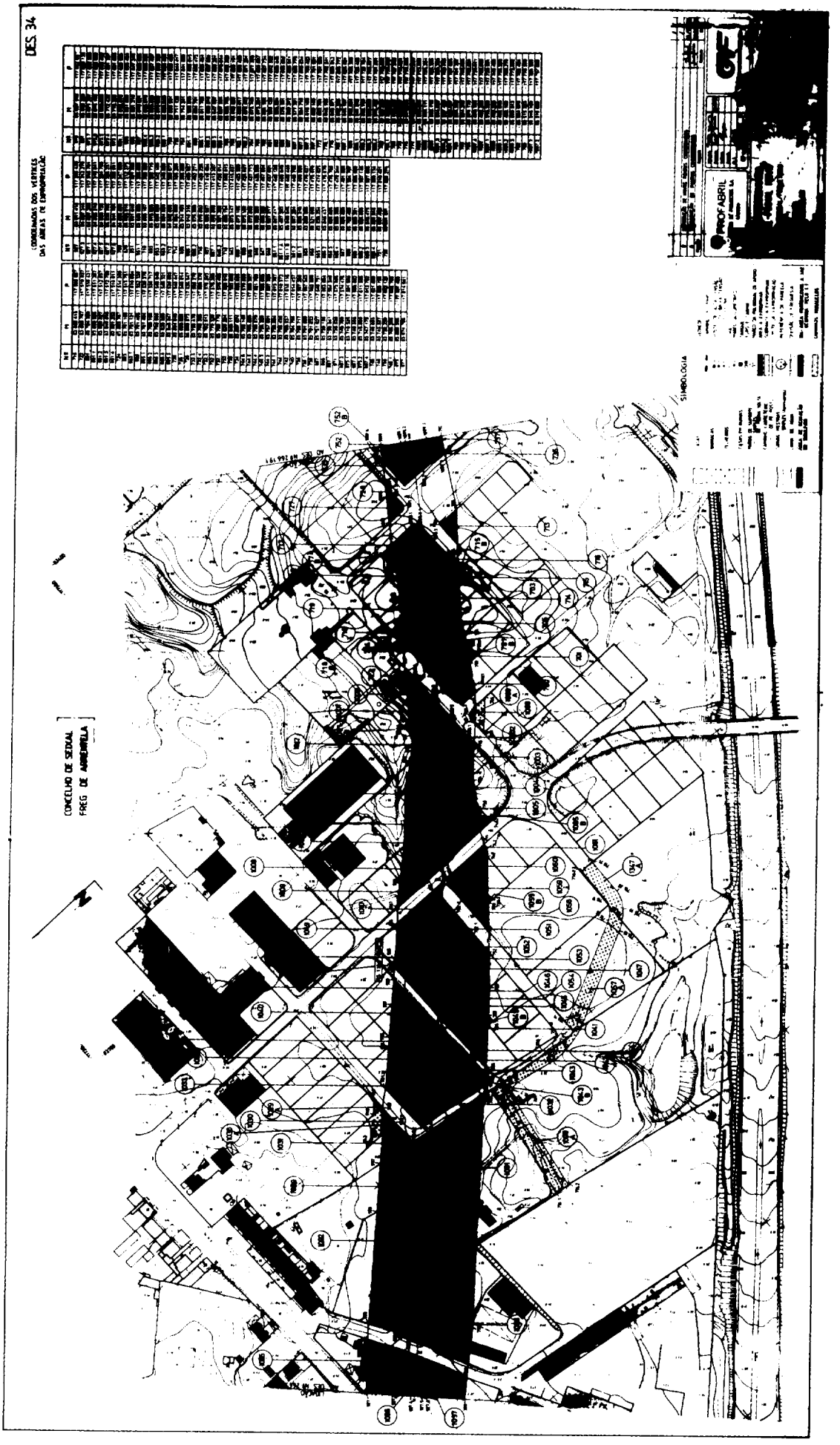

DES. 29
CONCELHO DE SEDIAL
FREG. DE AMORA
SIMBOLOGIA

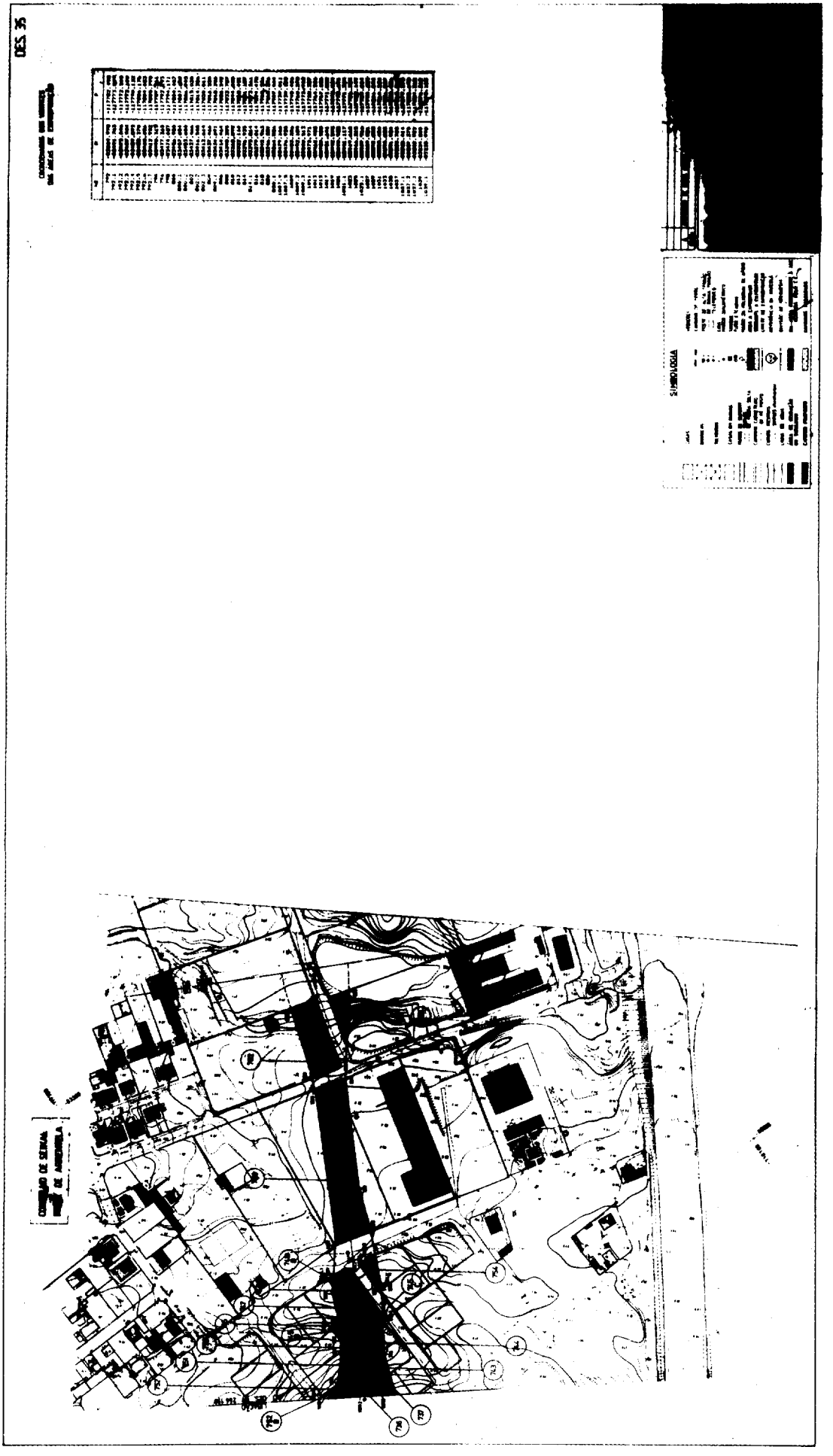

DES. 30
COORDENADAS DOS VÉRTICES DAS ÁREAS DE EXPROPRIAÇÃO
CONCELHO DE SESIMBRA
FREG. DE AZEITA
PROFABRIL

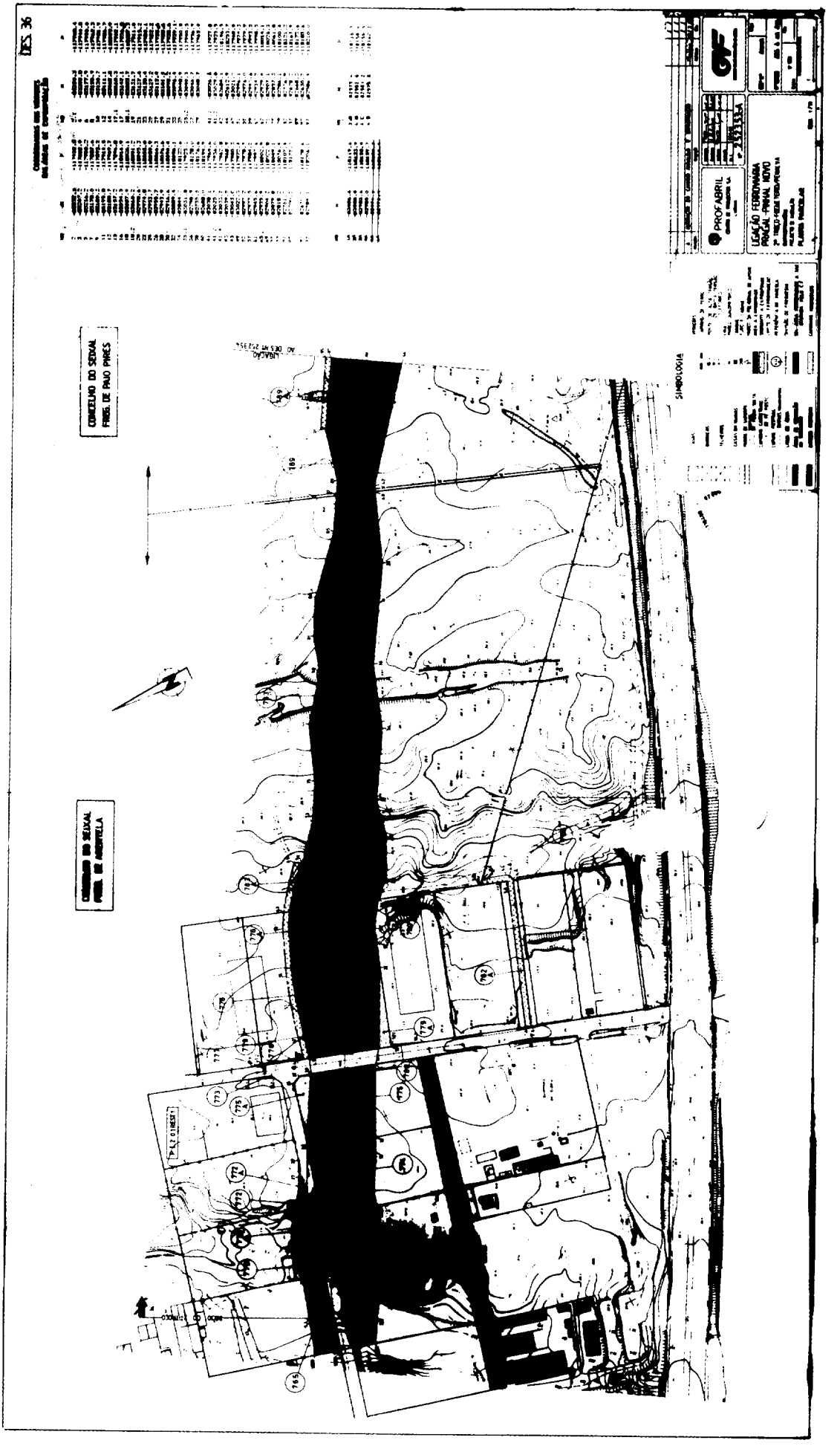

DES. 31
SIMBOLOGIA

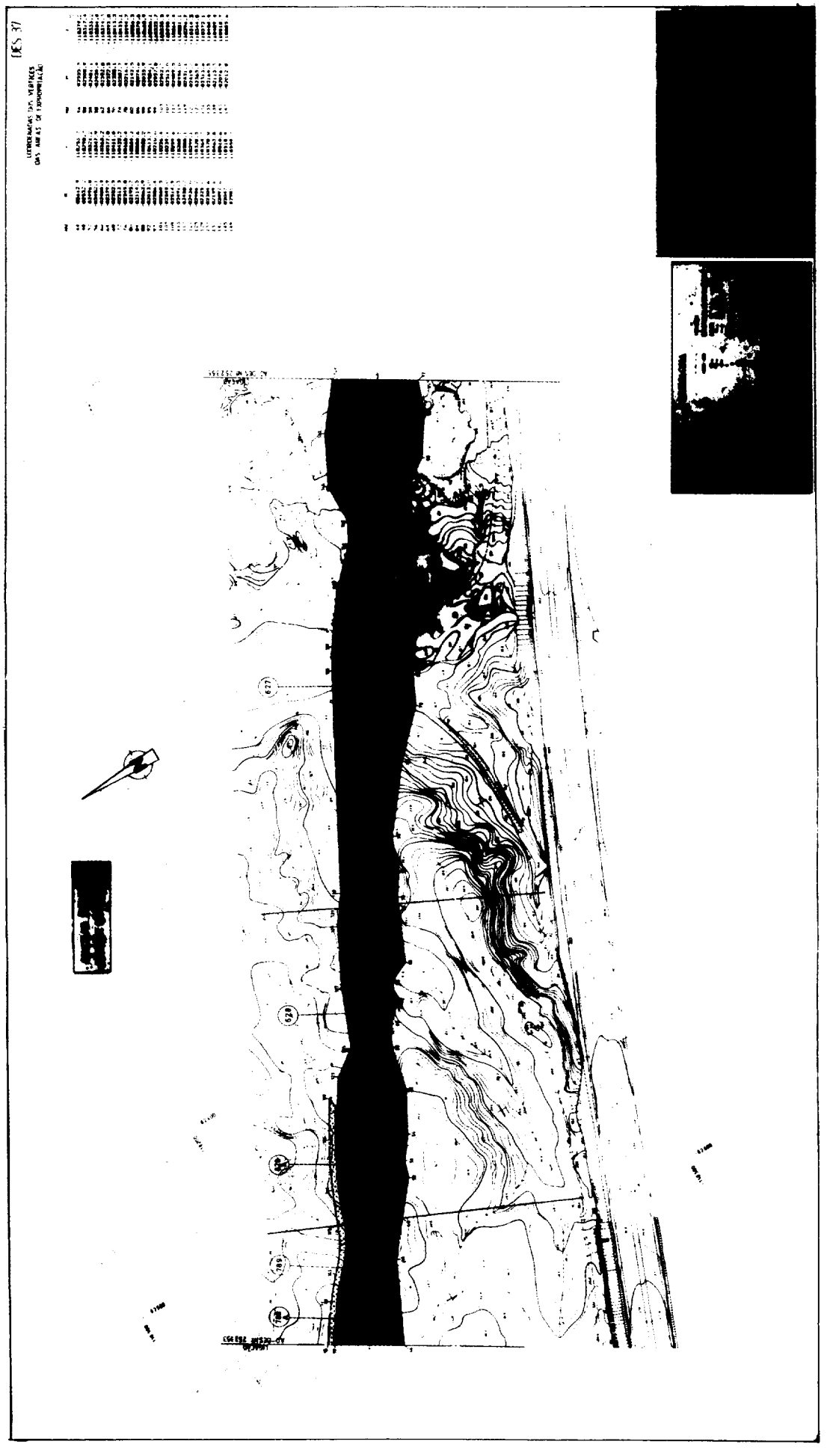


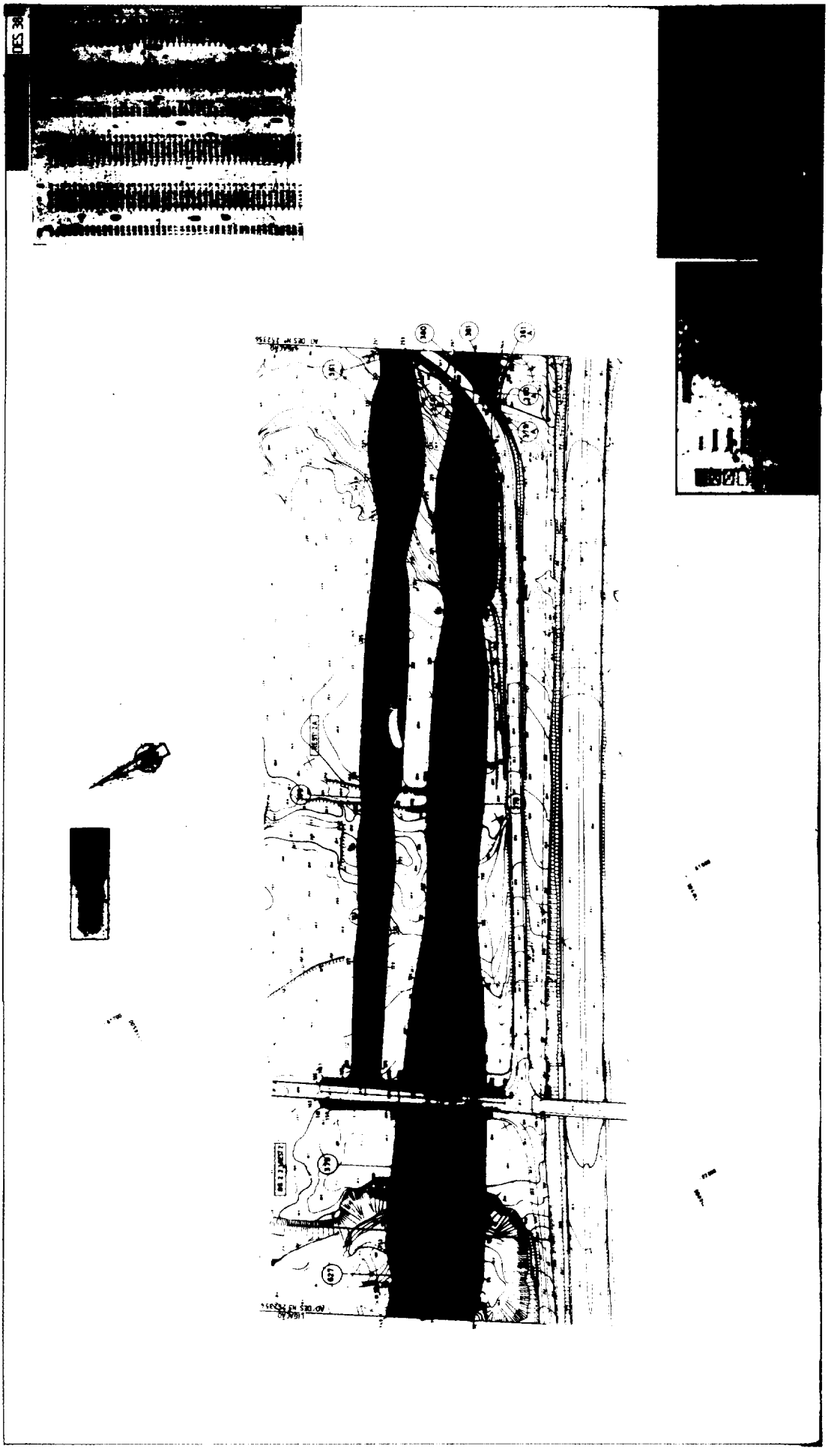

DES 33
SIMBOLOGIA

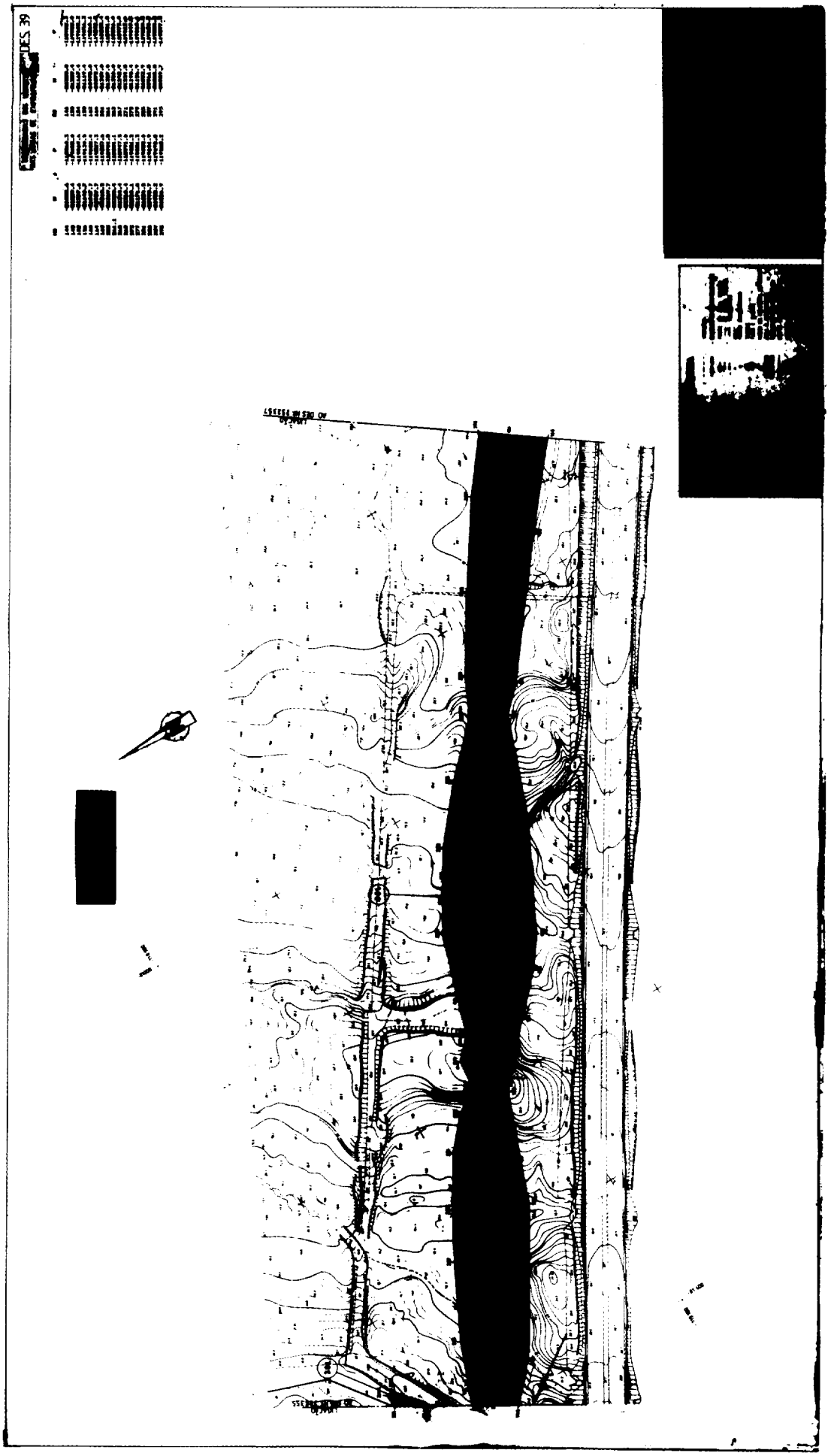

DES 34
COORDENADAS DOS VERTICES DAS AREAS DE EXPROPRIAÇÃO
SIMBOLOGIA
CONCELHO DE SEIXAL
FREG. DE ARRENTELA

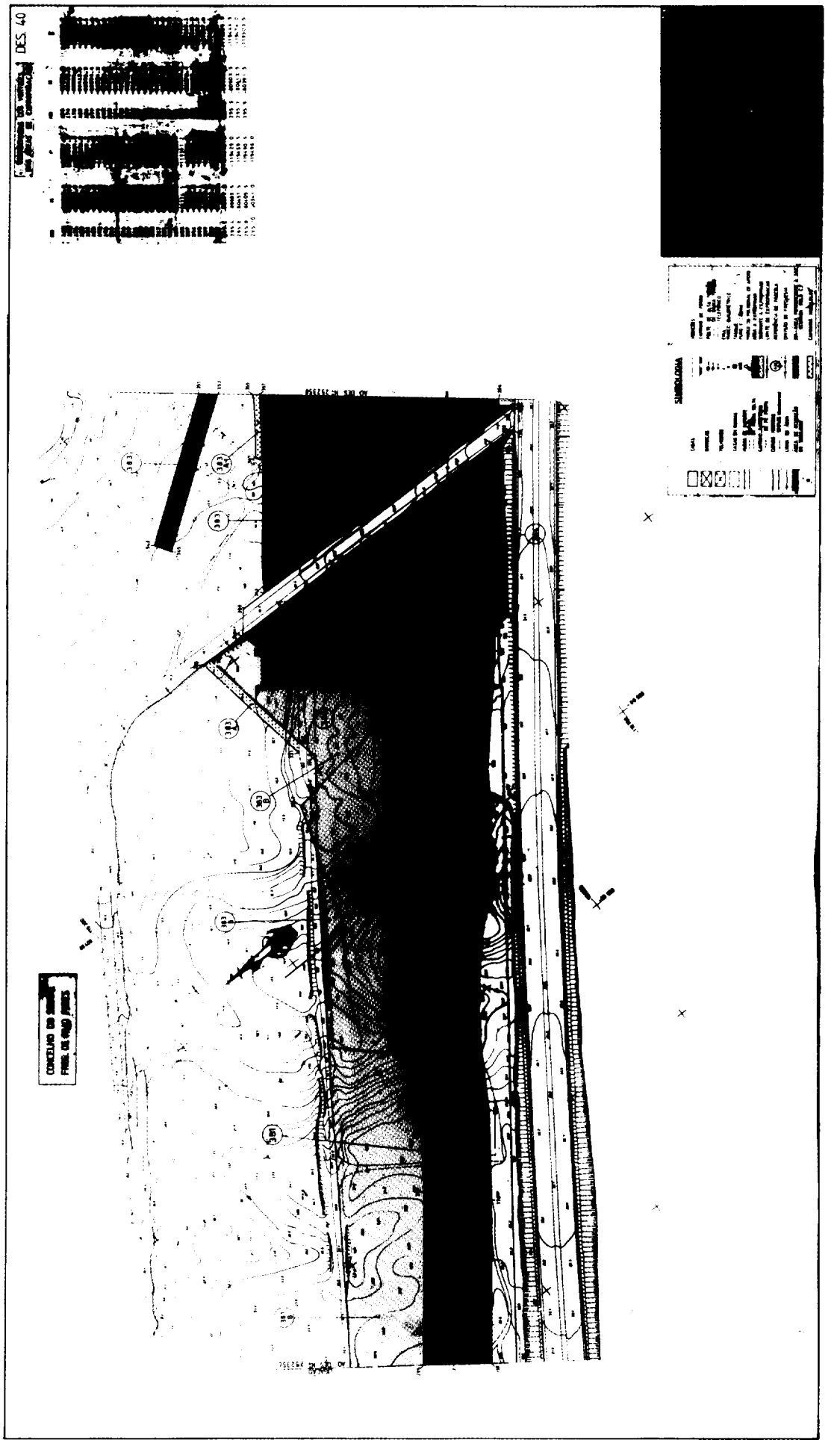


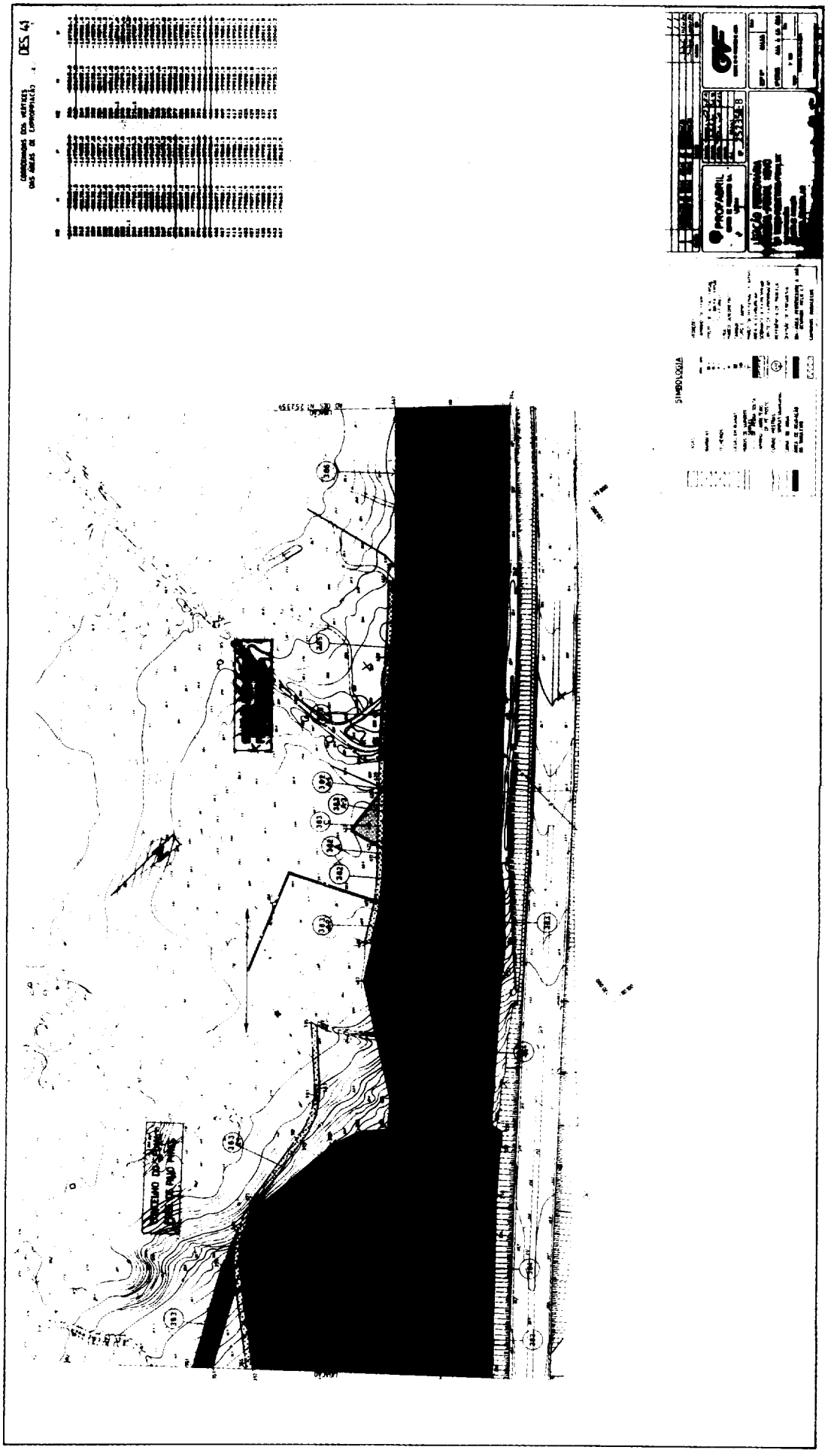

CONCELHO DO SEIXAL
FREG. DE PAIO PIRES
CONCELHO DO SEIXAL
FREG. DE AMORELA
SIMBOLOGIA
PROFABRIL
LIGAÇÃO FERROVIARIA
PINHAL NOVO

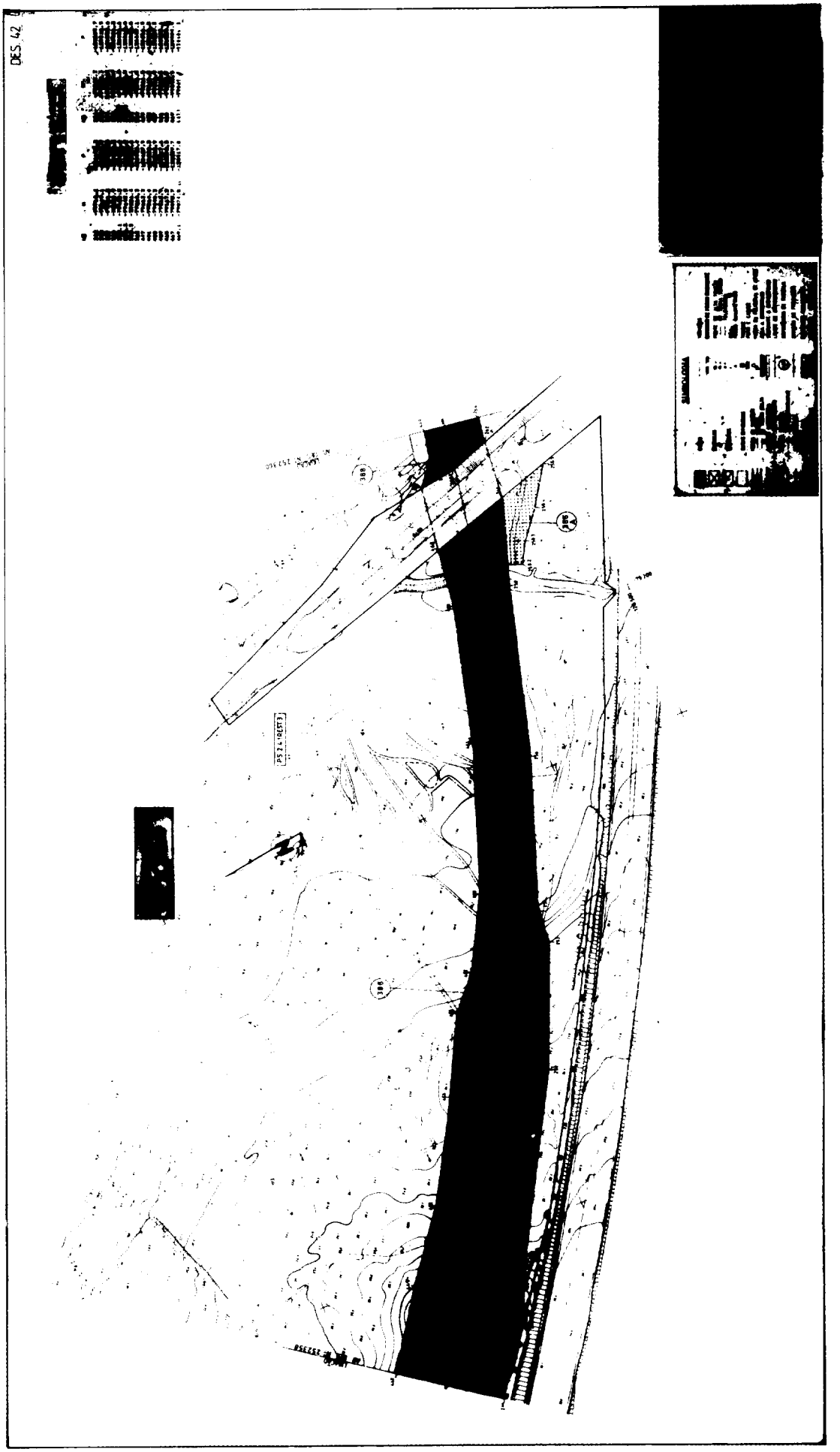


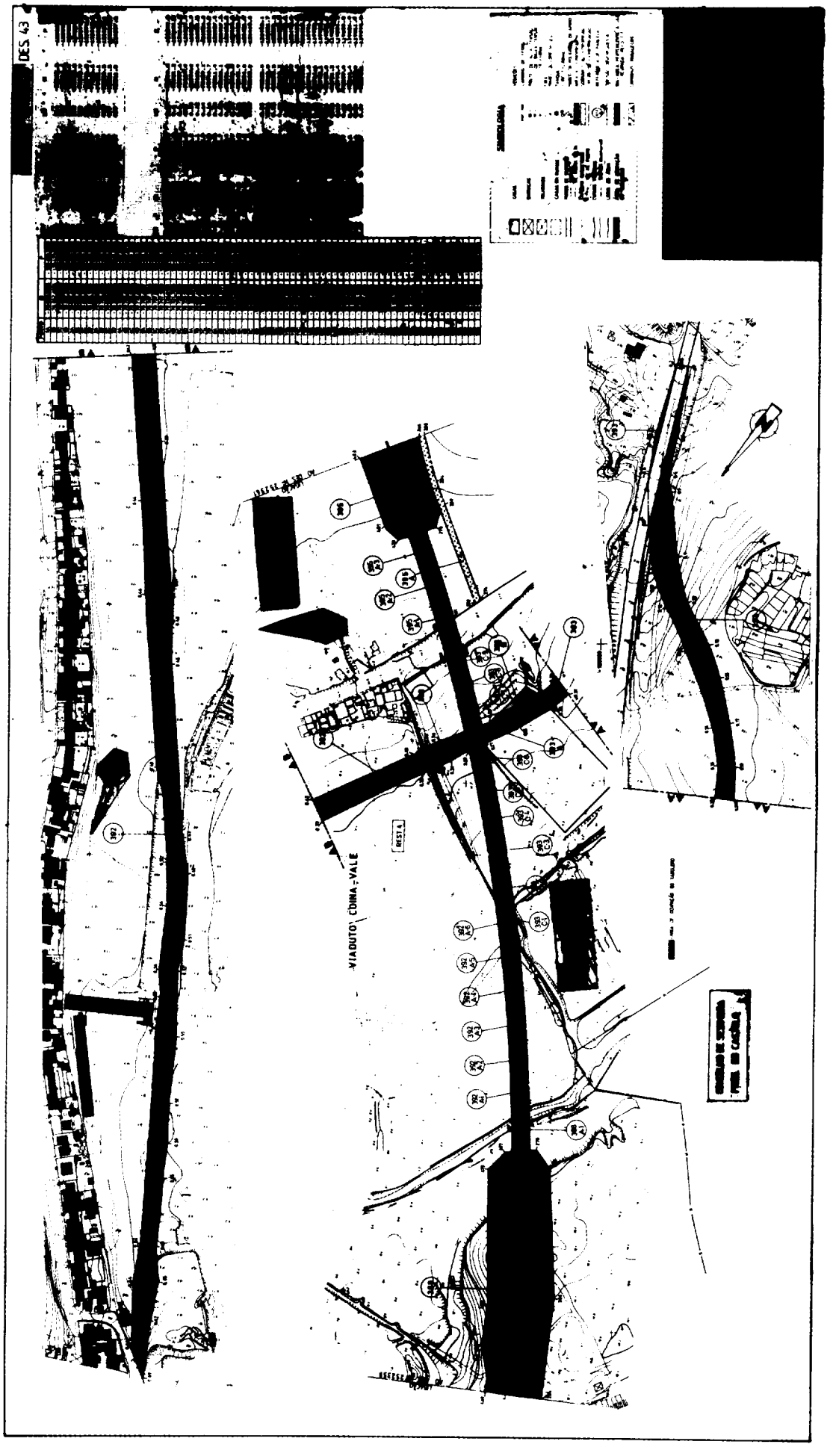


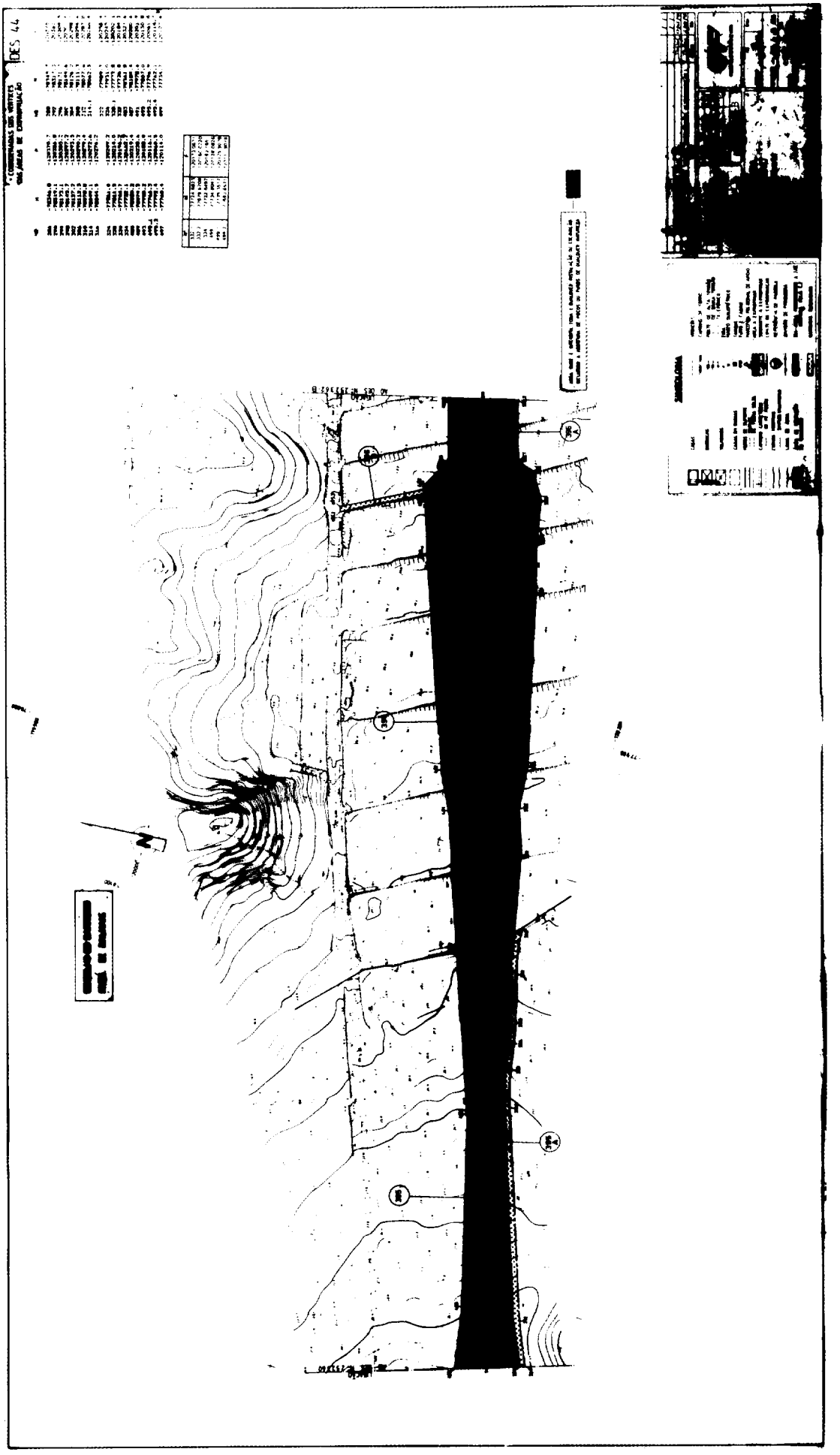


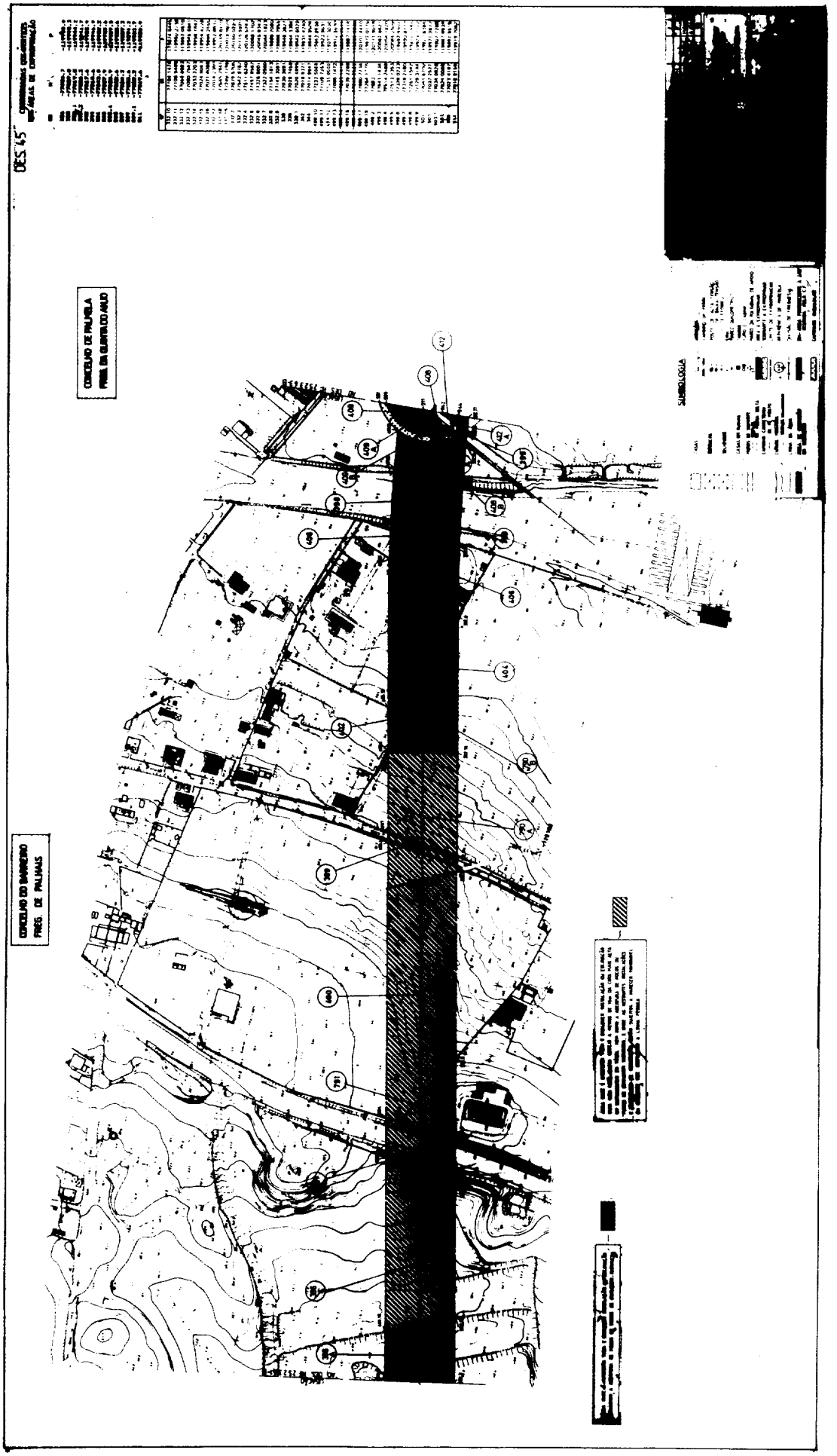
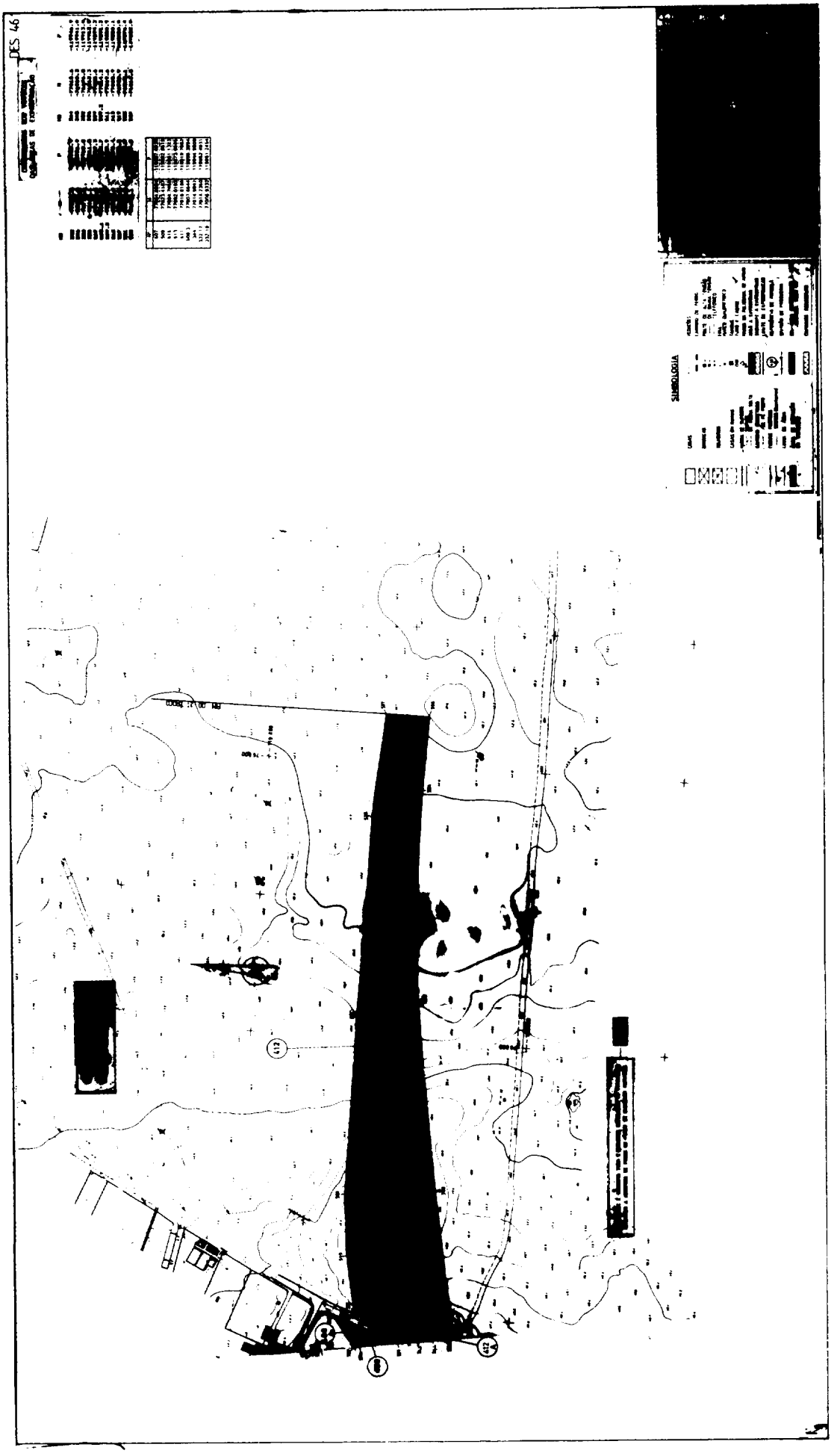







DES 43
VIADUTO CÓRNA-VALE




CONCELHO DE PALMELA
FREG. DA QUINTA DO ANJO
CONCELHO DO BARREIRO
FREG. DE PALHAIS
SIMBOLOGIA